

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	111
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.604.619
Preferenciais	0
Total	157.604.619
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	928.442	1.039.026
1.01	Ativo Circulante	165.102	206.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.709	18.975
1.01.03	Contas a Receber	72.317	79.783
1.01.03.01	Clientes	45.769	64.865
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.548	14.918
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	26.548	14.918
1.01.04	Estoques	70.244	70.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.273	13.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.273	13.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.247	2.326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.312	20.885
1.01.08.03	Outros	7.312	20.885
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	5.670	19.383
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	1.642	1.502
1.02	Ativo Não Circulante	763.340	832.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.650	107.692
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	83.683	87.731
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	83.683	87.731
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.967	19.961
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	723	685
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	8.914	10.732
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.330	2.544
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	6.000	6.000
1.02.02	Investimentos	419.610	478.683
1.02.02.01	Participações Societárias	419.610	478.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	378.645	436.055
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	12.188	13.851
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.777	28.777
1.02.03	Imobilizado	108.273	114.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.350	112.541
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	923	1.591
1.02.04	Intangível	131.807	132.273
1.02.04.01	Intangíveis	131.807	132.273
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.485	5.081
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.908	11.778
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	928.442	1.039.026
2.01	Passivo Circulante	685.642	660.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.533	9.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.533	9.014
2.01.02	Fornecedores	27.395	26.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.695	25.767
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.700	479
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.307	8.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.972	6.030
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	113	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.859	6.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.163	2.490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	172	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	585.238	561.103
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	182.103	169.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.000	169.411
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	103	85
2.01.04.02	Debêntures	403.135	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	55.169	55.890
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.298	26.918
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	26.298	26.918
2.01.05.02	Outros	28.871	28.972
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	1.494	2.126
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	8.971	8.766
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	0	855
2.01.05.02.08	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	13.754	11.754
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	4.652	5.471
2.02	Passivo Não Circulante	662.845	570.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.120	8.752
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.120	8.752
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.120	8.752
2.02.02	Outras Obrigações	587.142	506.659
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	586.048	504.233
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	586.048	504.233
2.02.02.02	Outros	1.094	2.426
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.094	1.346
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	0	1.080
2.02.03	Tributos Diferidos	5.702	5.942
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.702	5.942
2.02.04	Provisões	61.881	49.528
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.311	1.704
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	551
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.286	871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.473	282
2.02.04.02	Outras Provisões	58.570	47.824
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	58.570	47.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido	-420.045	-192.798
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.128.507	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47.525	-56.372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.353	86.137	54.748	163.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.017	-71.693	-45.270	-132.837
3.03	Resultado Bruto	6.336	14.444	9.478	30.736
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.410	-134.017	-25.323	-110.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.231	-11.728	-6.277	-17.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.450	-20.966	-8.381	-21.848
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.633	11.184	9.232	9.509
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.199	-9.226	-2.397	-5.923
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.163	-103.281	-17.500	-74.225
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-38.074	-119.573	-15.845	-79.338
3.06	Resultado Financeiro	-39.638	-116.377	-38.729	-159.941
3.06.01	Receitas Financeiras	42.026	88.009	7.808	56.385
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.703	25.043	2.755	4.244
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	39.323	62.966	5.053	52.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.664	-204.386	-46.537	-216.326
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.674	-89.428	-38.666	-121.993
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-51.990	-114.958	-7.871	-94.333
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-77.712	-235.950	-54.574	-239.279
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.782	1.758	-3.575	-28.041
3.08.01	Corrente	1.793	1.793	-283	-283
3.08.02	Diferido	-11	-35	-3.292	-27.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-75.930	-234.192	-58.149	-267.320
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-935	-4.173	767	3.464
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-935	-4.173	767	3.464
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-76.865	-238.365	-57.382	-263.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48771	-1,51445	-1,04712	-5,27080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48771	-1,51445	-0,50832	-3,50546

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-76.865	-238.365	-57.382	-263.856
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.839	8.847	-6.216	1.677
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-6.839	8.847	-6.216	1.677
4.03	Resultado Abrangente do Período	-83.704	-229.518	-63.598	-262.179

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.425	-16.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.862	2.279
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-238.365	-263.856
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.854	9.849
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimentos - Operações Descontinuadas	4.173	-2.766
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	103.281	74.225
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	419	793
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	112.678	160.863
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	62	753
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	36	27.758
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	3.652
6.01.01.10	Deságio na Incorporação	0	-8.992
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.287	-18.908
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	17.018	4.475
6.01.02.02	Estoques	556	-1.177
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	3.746	-2.867
6.01.02.04	Outros Ativos	-5.368	3.693
6.01.02.05	Fornecedores	1.149	-13.855
6.01.02.06	Impostos a Recolher	-3.383	743
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	2.569	-9.920
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.357	-54.290
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimentos	-24.883	-71.891
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-660	-2.548
6.02.03	Adição ao Intangível	-1.288	-1.760
6.02.06	Resgate de Aplicação Financeira Restrita	311	1.909
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	13.163	20.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.334	71.326
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	114.050
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-5.107	-129.321
6.03.03	Pagamentos de Juros de Debêntures	-659	0
6.03.04	Aumento de Capital	-197	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-1.972	-144.690
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-2.399	-21.586
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.266	407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.975	8.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.709	9.097

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.209	62	0	0	0	2.271
5.04.01	Aumentos de Capital	2.209	0	0	0	0	2.209
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-238.365	8.847	-229.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-238.365	0	-238.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.847	8.847
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.847	8.847
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.128.507	-47.525	-420.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	253.626	0	-10.000	0	293.626
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	-10.000	0	40.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	753	0	0	0	753
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873	0	0	0	252.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-263.856	1.677	-262.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-263.856	0	-263.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.677	1.677
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.677	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	1.677
5.07	Saldos Finais	362.717	266.412	0	-593.181	-50.929	-14.981

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	67.858	149.210
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.363	145.579
7.01.02	Outras Receitas	2.551	3.924
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56	-293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.802	-91.023
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.037	-70.662
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.500	-13.293
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-863	-1.242
7.02.04	Outros	-8.402	-5.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.056	58.187
7.04	Retenções	-5.307	-6.753
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.307	-6.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.749	51.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18.135	-8.022
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.118	-56.725
7.06.02	Receitas Financeiras	45.983	48.703
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.386	43.412
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.386	43.412
7.08.01	Pessoal	27.099	28.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.633	22.271
7.08.01.02	Benefícios	4.106	4.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.360	2.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.953	50.548
7.08.02.01	Federais	5.381	40.417
7.08.02.02	Estaduais	3.534	10.035
7.08.02.03	Municipais	38	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.062	170.773
7.08.03.01	Juros	122.722	170.351
7.08.03.02	Aluguéis	340	422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-161.500	-206.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-161.500	-206.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.482.502	1.560.666
1.01	Ativo Circulante	427.839	461.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.888	31.852
1.01.03	Contas a Receber	142.022	175.337
1.01.03.01	Clientes	142.022	175.337
1.01.04	Estoques	154.735	171.109
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.597	37.866
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.597	37.866
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.757	2.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.840	42.443
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	33.878	0
1.01.08.03	Outros	36.962	42.443
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	1.642	1.502
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	35.320	40.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.054.663	1.099.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.643	124.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	144.643	124.534
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	58.201	52.431
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	6.000	6.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	66.316	52.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	14.126	13.193
1.02.02	Investimentos	40.965	42.631
1.02.02.01	Participações Societárias	40.965	42.631
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	40.965	42.628
1.02.03	Imobilizado	560.399	622.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	499.403	556.017
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	60.996	66.104
1.02.04	Intangível	308.656	310.003
1.02.04.01	Intangíveis	19.794	20.707
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.696	5.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	15.098	15.118
1.02.04.02	Goodwill	288.862	289.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.482.502	1.560.666
2.01	Passivo Circulante	1.676.499	943.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.920	44.091
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.920	44.091
2.01.02	Fornecedores	97.078	96.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.765	84.020
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.313	12.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.432	36.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.866	28.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.800	4.613
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	31.066	23.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.316	6.045
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.250	1.737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	709.779	694.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	306.644	302.846
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	289.952	282.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.692	20.821
2.01.04.02	Debêntures	403.135	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	767.230	72.932
2.01.05.02	Outros	767.230	72.932
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.100
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo - Juros a Pagar	657.996	14.182
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	1.522	2.228
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	40.979	9.947
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	382	2.318
2.01.05.02.09	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	13.754	12.016
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	52.597	30.141
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	60	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	60	0
2.02	Passivo Não Circulante	226.048	809.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	40.042	57.348
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.042	57.348
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.594	47.427
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.448	9.921
2.02.02	Outras Obrigações	8.285	577.054
2.02.02.02	Outros	8.285	577.054
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	0	561.963
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.629	8.436
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	4.656	6.655
2.02.03	Tributos Diferidos	40.770	46.419
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.770	46.419
2.02.04	Provisões	136.951	128.720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.951	128.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	75.143	70.630
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.316	53.287

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.492	4.803
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-420.045	-192.798
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	740.229
2.03.01.01	Capital Social	742.438	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.128.507	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47.525	-56.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138.974	426.213	158.945	392.432
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.198	-344.328	-128.196	-309.846
3.03	Resultado Bruto	22.776	81.885	30.749	82.586
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.662	-130.354	-26.638	-108.578
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.617	-27.104	-11.769	-32.194
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.893	-75.135	-20.050	-45.377
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.037	15.187	11.056	11.827
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	11.037	15.187	11.056	11.827
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.870	-30.997	-3.634	-36.514
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.319	-12.305	-2.241	-6.320
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.886	-48.469	4.111	-25.992
3.06	Resultado Financeiro	-48.819	-151.447	-48.970	-180.965
3.06.01	Receitas Financeiras	42.926	88.552	9.534	63.366
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.387	21.201	3.515	6.619
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	41.539	67.351	6.019	56.747
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.745	-239.999	-58.504	-244.331
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-39.410	-118.806	-49.777	-143.085
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-52.335	-121.193	-8.727	-101.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-70.705	-199.916	-44.859	-206.957
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.198	-3.940	-10.579	-46.102
3.08.01	Corrente	-2.145	-7.344	-2.932	-7.502
3.08.02	Diferido	947	3.404	-7.647	-38.600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.903	-203.856	-55.438	-253.059
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.962	-34.509	-1.944	-10.797
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-4.962	-34.509	-1.944	-10.797
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-76.865	-238.365	-57.382	-263.856
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-76.865	-238.365	-57.382	-263.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48771	-1,51445	-1,04712	-5,27080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48771	-1,51445	-0,50832	-3,50546

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-76.865	-238.365	-57.382	-263.856
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.839	8.847	-6.216	1.677
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	-6.839	8.847	-6.216	1.677
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-83.704	-229.518	-63.598	-262.179
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-83.704	-229.518	-63.598	-262.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.421	-49.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-27.062	-12.247
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-238.365	-263.856
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	40.811	24.968
6.01.01.03	Deságio na Incorporação	0	-8.992
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	12.305	6.320
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	15.228	9.151
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	142.128	171.818
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	62	753
6.01.01.08	Imposto de renda e Contribuição Social Diferido	-3.404	38.209
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	13.002
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento - Operação Descontinuada	4.173	-3.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.483	-37.270
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	29.005	-386
6.01.02.02	Estoques	12.049	-17.545
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.132	-9.690
6.01.02.04	Outros Ativos	3.114	6.681
6.01.02.05	Fornecedores	15.567	-6.710
6.01.02.06	Tributos a Recolher	4.005	-1.164
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-6.125	-8.456
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.596	-44.083
6.02.01	Custo de Aquisição de Investimentos, Líquido de Caixa Adquirido	0	2.387
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por aquisição de Investimentos	0	-18.333
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-18.499	-54.282
6.02.04	Adição ao intangível	-1.339	-1.125
6.02.05	Resgate de Aplicação Financeria Restrita	448	1.912
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	51.986	20.114
6.02.07	Caixa de Empresas Incorporadas	0	1.378
6.02.08	Caixa Líquido Inicial de Empresa Reclassificada para Outros Investimentos	0	3.866
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.982	100.216
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	95.997	141.722
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	-13.873	-37.541
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-659	0
6.03.04	Redução de Capital	-197	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-128.347	-229.830
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-14.903	-27.008
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1	33
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.964	6.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.852	17.972
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.888	24.621

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.209	62	0	0	0	2.271	0	2.271
5.04.01	Aumentos de Capital	2.209	0	0	0	0	2.209	0	2.209
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-238.365	8.847	-229.518	0	-229.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-238.365	0	-238.365	0	-238.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.847	8.847	0	8.847
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.847	8.847	0	8.847
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.128.507	-47.525	-420.045	0	-420.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	0	-46.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	0	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	253.626	0	-10.000	0	293.626	0	293.626
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	-10.000	0	40.000	0	40.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	753	0	0	0	753	0	753
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	252.873	0	0	0	252.873	0	252.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-263.856	1.677	-262.179	0	-262.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-263.856	0	-263.856	0	-263.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.677	1.677	0	1.677
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.677	1.677	0	1.677
5.07	Saldos Finais	362.717	266.412	0	-593.181	-50.929	-14.981	0	-14.981

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	487.673	549.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	472.126	492.512
7.01.02	Outras Receitas	15.538	57.733
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9	-605
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-264.997	-326.749
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-169.485	-187.701
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.609	-54.739
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.612	-21.403
7.02.04	Outros	-36.291	-62.906
7.03	Valor Adicionado Bruto	222.676	222.891
7.04	Retenções	-40.811	-24.968
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.811	-24.968
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.865	197.923
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.348	57.464
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.305	-6.320
7.06.02	Receitas Financeiras	88.653	63.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.213	255.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.213	255.387
7.08.01	Pessoal	196.478	149.656
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.941	115.261
7.08.01.02	Benefícios	31.960	23.228
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.577	11.167
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.176	117.027
7.08.02.01	Federais	40.457	89.862
7.08.02.02	Estaduais	11.987	24.423
7.08.02.03	Municipais	4.732	2.742
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242.924	249.191
7.08.03.01	Juros	241.245	246.459
7.08.03.02	Aluguéis	1.679	2.732
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-238.365	-260.487
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-238.365	-260.165
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-322



Resultados do 3T13

Teleconferência de Resultados: 21/11

14:00h de São Paulo

Dados para conexão:

Brasil: +55 11 4688-6361

Toll-free Estados Unidos: +1 855 281-6021

Dial-in Estados Unidos +1 786 924-6977

Webcast: www.ccall.com.br/lupatech/3t13.htm

Senha: Lupatech

BM&FBOVESPA: LUPA3

Fechamento: R\$ 0,42

Máxima: R\$ 0,65

Mínima: R\$ 0,40

Volume diário médio: R\$ 328,4 mil

Total de ações: 157.604.093

Relações com Investidores:

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Frederiko Mamede

+55 11 2134-7000

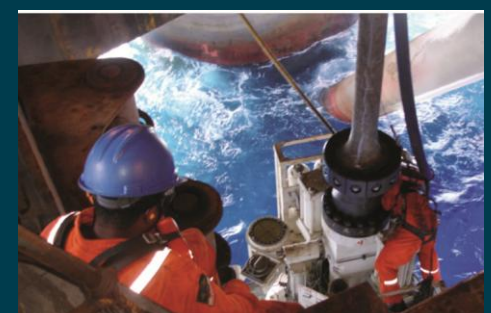
ri@lupatech.com.br

www.lupatech.com.br/ri

Assessoria de Imprensa:

Néctar Comunicação Corporativa

contato@nectarc.com.br



São Paulo, 14 de novembro de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no segundo trimestre de 2013 (2T13).

Índice:

Destaques do Período e Principais Indicadores	3
Mensagem da Administração	4
Backlog	6
Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado	7
Receita Líquida	7
Custo dos Produtos Vendidos – CPV	8
Lucro Bruto e Margem Bruta	9
Despesas Consolidadas	9
Outras Receitas e Despesas Operacionais	10
Resultado Financeiro	10
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	11
Resultado Líquido	12
Capital de Giro	13
Caixa e Equivalentes de Caixa	14
Endividamento	14
Investimentos	15
Anexos	16
Anexo I – Demonstração de Resultados	16
Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas	17
Anexo III – Balanço Patrimonial	18
Anexo IV – Fluxo de Caixa	19

Destaques do Período e Principais Indicadores

- ✓ Receita Líquida de R\$ 426,2 milhões nos 9M13;
- ✓ Ebitda Ajustado de R\$ 7,9 milhões, crescimento de 3,5% em relação ao 2T13;
- ✓ Redução de 7,1% nas despesas em comparação ao 2T13;
- ✓ Redução na necessidade de capital de giro pelo sexto trimestre consecutivo;
- ✓ Recebimento de R\$ 31,3 milhões no trimestre, referente à venda da unidade Tubular – Rio das Ostras;
- ✓ Gastos não recorrentes de R\$ 13,2 milhões com o processo de reestruturação;
- ✓ Crescimento de 16,4% na posição de Caixa e Equivalentes de Caixa;
- ✓ Capex realizado no trimestre de R\$ 3,6 milhões.

(R\$ mil)	3T13	2T13	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<i>Backlog</i>	1.244.483	1.340.000	-6,1%	1.244.483	1.859.000	-33,1%
Receita Líquida	138.974	147.113	-5,5%	426.213	392.432	8,6%
Custo dos Produtos Vendidos	116.198	116.558	-0,3%	344.328	309.846	11,1%
Lucro Bruto	22.776	30.555	-25,5%	81.885	82.586	-0,8%
<i>Margem Bruta</i>	16,4%	20,8%	-4,4 p.p.	19,2%	21,0%	-1,8 p.p.
Despesas	33.510	36.064	-7,1%	102.239	77.571	31,8%
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais	7.833	4.773	64,1%	15.810	24.687	-36,0%
Resultado Operacional	-18.567	-10.282	80,6%	-36.164	-19.672	83,8%
Resultado Financeiro	-48.819	-77.261	-36,8%	-151.447	-180.965	-16,3%
Ebitda Ajustado	7.952	7.679	3,5%	23.975	34.091	-29,7%
<i>Margem Ebitda Ajustada</i>	5,7%	5,2%	0,5 p.p.	5,6%	8,7%	-3,1 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	-4.962	-7.573	-34,5%	-34.509	-10.797	219,6%
Resultado Líquido	-76.865	-103.172	-25,5%	-238.365	-263.856	-9,7%
Capital de Giro	189.986	205.172	-7,4%	189.986	291.830	-34,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.530	21.925	16,4%	25.530	27.246	-6,3%
Endividamento (excluídos Bonds/Debentures)	346.686	349.817	-0,9%	346.686	422.174	-17,9%
Capex	3.568	3.250	9,8%	19.838	58.801	-66,3%
Fechamento LUPA3	0,42	0,65	-35,4%	0,42	3,17	-86,8%
Volume Financeiro Total LUPA3	21.345	17.358	23,0%	21.345	8.360	155,3%

Mensagem da Administração

Ao fim do terceiro trimestre de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech somava R\$ 1.244,5 milhões, composta por contratos do segmento de Serviços que correspondiam a 85,7% deste valor e do segmento de Produtos, com saldo de 14,3%. Deste total, R\$ 443,4 milhões estão concentrados no curto prazo, em até 12 meses.

A receita líquida foi de R\$ 139,0 milhões, queda de 5,5% em comparação com o 2T13, resultado das limitações de caixa e crédito pelas quais a Companhia passa no momento atual. Por meio da venda da unidade Tubular Services, localizada no município de Rio das Ostras/RJ, a Companhia reforçou seu caixa em R\$ 31,3 milhões no trimestre, sendo o saldo acumulado até a presente data de R\$ 48,5 milhões. O desinvestimento é parte do processo de reestruturação traçado pelo *Management* da Companhia e, em contraparte ao recebimento, reflete no decréscimo de 25,5% no lucro bruto em relação ao 2T13. A margem bruta do trimestre foi de 16,4%, 4,4 pontos percentuais abaixo da registrada no segundo trimestre do ano, afetada em R\$ 9,0 milhões com os custos extraordinários, decorrentes do processo de reestruturação.

Como resultado da busca constante pela melhor aplicação de seus recursos e eficiência operacional e administrativa, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) do período retraíram 7,1%, encerrando o trimestre em R\$ 33,5 milhões ante os R\$ 36,1 apurados no 2T13. As despesas com o processo de reestruturação, representadas em especial pelas rescisões, impactaram nas despesas operacionais e no custo de produção no montante de R\$ 13,2 milhões no 3T13. É importante observar que trata-se de despesa não recorrente, e que o processo visa, em longo prazo, a equalização financeira e redução do endividamento da Companhia.

Com Ebitda ajustado 3,5% superior ao do 2T13, somando R\$ 7,9 milhões e margem de 5,7%, o prejuízo financeiro do trimestre foi 36,8% inferior ao apurado no segundo trimestre do ano, resultando em R\$ 48,8 milhões. O resultado foi impactado, principalmente, pela despesa com juros e variação cambial, que totalizaram R\$ 35,8 milhões e R\$ 10,8 milhões, respectivamente.

Desta forma, o prejuízo líquido do 3T13 apresentou redução de 25,5%, R\$ 76,9 milhões ante os R\$ 103,2 milhões apurados no período imediatamente anterior. No trimestre, a Companhia arcou com gastos extraordinários em reestruturação no montante de R\$ 13,2 milhões, considerando, entre outros, rescisões, que reduziram o quadro funcional em 406 colaboradores, e desinvestimentos pela venda de ativos.

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Lupatech cresceu 16,4% no 3T13, totalizando R\$ 25,5 milhões, enquanto o capital de giro aplicado ao fim do trimestre caiu 7,4% ante o 2T13 e somou R\$ 190,0 milhões, resultado da maximização da eficiência do capital de giro. A melhora na posição de caixa está relacionada a dois principais fatores, a venda a unidade Tubular - Rio das Ostras e o não pagamento da parcela de juros referentes ao Bônus Perpétuo em julho, que soma R\$ 15,3 milhões.

Resultado do plano de melhoria na gestão do capital de giro, que conta com a obtenção de recursos adicionais por meio do plano de desinvestimentos em ativos “*non-core*”, a posição de caixa do 3T13 foi ligeiramente reforçada e encerrou o período em R\$ 25,5 milhões, 16,4% superior ao número apurado no 2T13. O Capex do período apresentou crescimento de 9,8%, com montante de R\$ 3,6 milhões.

Como eventos subsequentes, além da conclusão da venda dos ativos da unidade Tubular – Rio das Ostras para o grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A, anunciada em outubro, a Lupatech divulgou ao mercado, no início de novembro, a aprovação do Conselho de Administração para que seja apresentado a debenturistas, bondholders e instituições, Plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

De acordo com a estrutura proposta, titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever novas ações ou *American Depositary Receipts* - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Os titulares de Debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia. A amortização será realizada nos mesmos moldes da proposta para os Bônus Perpétuos.

Por fim, o reperfilamento da dívida com determinadas instituições financeiras foi separado em dois grupos. Instituições com crédito em montante total de aproximadamente R\$ 50,0 milhões e com garantia real terão o pagamento reperfilado em seis anos. O grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$ 180,0 milhões com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

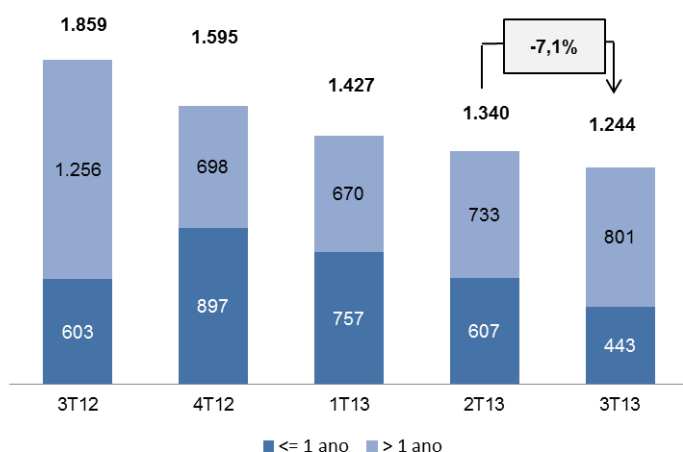
Alternativamente, há a possibilidade destas instituições financeiras optarem pela conversão dos créditos em ações da Companhia, nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das Debêntures. O Plano ainda elenca outros créditos, menos representativos em relação aos itens anteriores, detidos em face de outras instituições que serão reperfilados e aos quais se aplicarão as alternativas anteriormente descritas. As novas ações deverão ser emitidas por meio de aumento de capital privado, a ser realizado pela Companhia ao preço de R\$ 0,25 por ação.

A equalização da dívida é ponto determinante para que a Lupatech possa desempenhar suas atividades e reforçar sua posição de Caixa, permitindo à Companhia, por exemplo, a aplicação de recursos em Capex necessário para realizar seu *Backlog* e, conseqüentemente, incrementar suas receitas, resultados e margens.

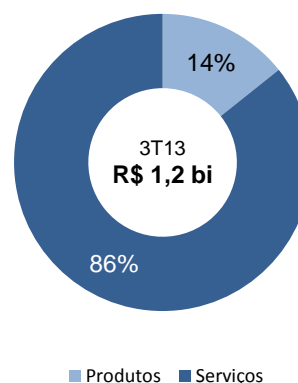
Backlog

Ao fim do terceiro trimestre de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech (Backlog) totalizava R\$ 1.244,5, redução de 7,1% em relação ao apurado no 2T13. Cerca de 35,6% deste valor, ou R\$ 443,4 milhões estavam concentrados no curto prazo (até 12 meses) e 64,4%, ou R\$ 801,1 milhões, no longo prazo, acima de 12 meses. Deste montante, 85,7% tem origem em contratos ligados ao segmento de Serviços e o saldo de 14,3% ao segmento de Produtos.

Evolução (R\$ milhões)



Composição



Parte deste backlog demanda investimentos em ativos, cuja capacidade de execução depende de eventos de reforço de caixa, advindos, em grande parte, de desinvestimentos em ativos e melhorias no capital de giro, bem como do projeto de rebalanceamento da estrutura de capital e das dívidas da Companhia.

A redução de R\$ 95,0 milhões, ou 7,1%, em relação ao 2T13 é reflexo, principalmente, do consumo corrente do *Backlog*, em sua maior parte pelo segmento de Serviços.

Desempenho Econômico-Financeiro

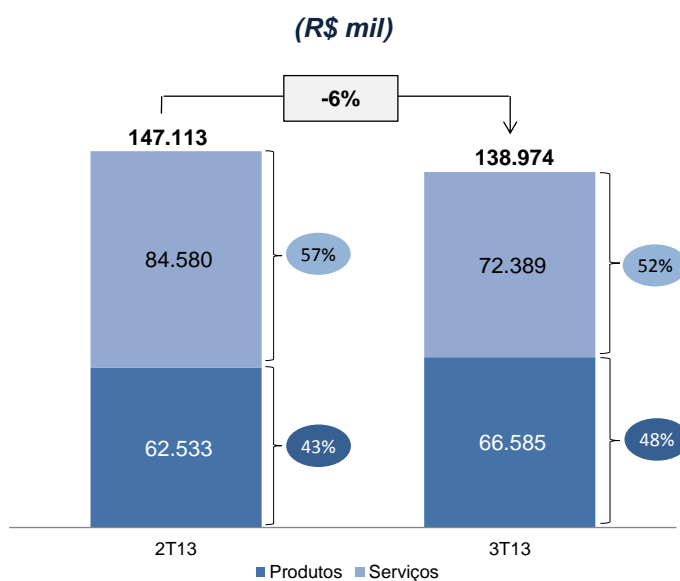
Receita Líquida

A receita líquida do 3T13 atingiu R\$ 139,0 milhões, versus R\$ 147,1 milhões apurados no 2T13.

(R\$ mil)	3T13	2T13	Var. %	3T12	Var. %
Produtos	66.585	62.533	6,5%	87.840	-24,2%
Válvulas Oil&Gas	34.598	31.690	9,2%	47.817	-27,6%
Válvulas Industriais	18.970	20.379	-6,9%	19.429	-2,4%
Cabos de Ancoragem	6.960	5.736	21,3%	13.486	-48,4%
Outros Produtos	6.057	4.728	28,1%	7.108	-14,8%
Serviços	72.389	84.580	-14,4%	71.105	1,8%
Oilfield Services Brasil	47.749	51.266	-6,9%	43.498	9,8%
Oilfield Services Colômbia	16.525	18.686	-11,6%	13.741	20,3%
Tubular Services & Coating	6.322	13.229	-52,2%	12.056	-47,6%
Outros Serviços	1.793	1.399	28,2%	1.810	-0,9%
Total	138.974	147.113	-5,5%	158.945	-12,6%

Apesar do crescimento de 6,5% da receita do segmento de Produtos, reflexo da alta nas receitas nominais das divisões de Válvulas Oil & Gas e de Cabos de Ancoragem, a redução de 14,4% verificada no segmento de Serviços refletiu na queda de 5,5% da receita total em relação ao trimestre anterior.

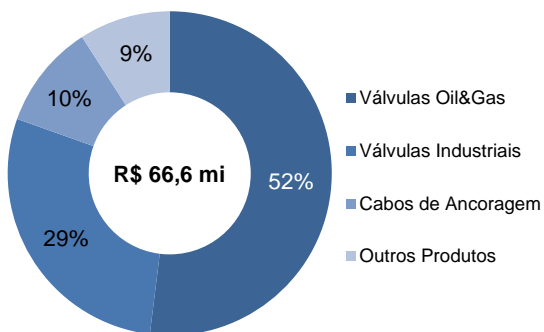
Mesmo diante da alta de 21,3% na receita líquida em relação ao trimestre anterior, a divisão de Cabos de Ancoragem continua aquém do seu real potencial devido às restrições de caixa, que, por sua vez, levam à menor utilização de sua capacidade produtiva.



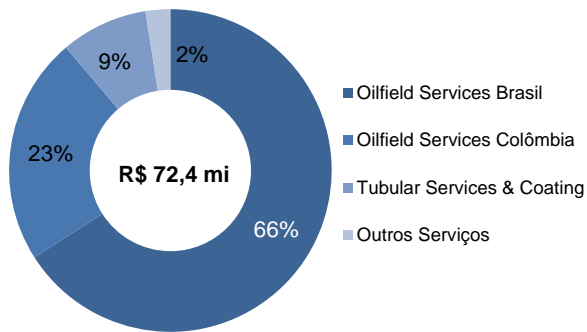
A menor receita do segmento de serviços está vinculada à queda de 52,2% na receita da divisão Tubular Services & Coating, reflexo da restrição de caixa e dificuldade na compra de matéria-prima para cumprimento do contrato da unidade

e à queda de 11,6% nas receitas da Oilfield Services Brasil e Colômbia. Dentre os fatores que contribuíram para essa redução, destacam-se as greves que têm impactado as atividades de *Slickline Perforating* e *Wireline* desde 2T13.

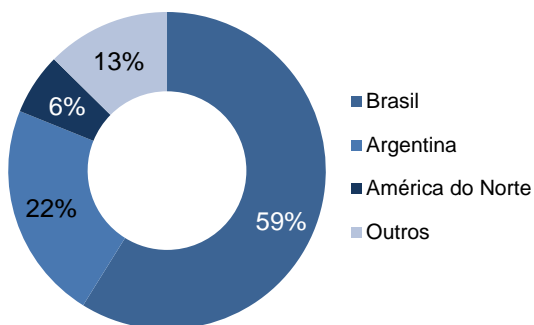
Produtos



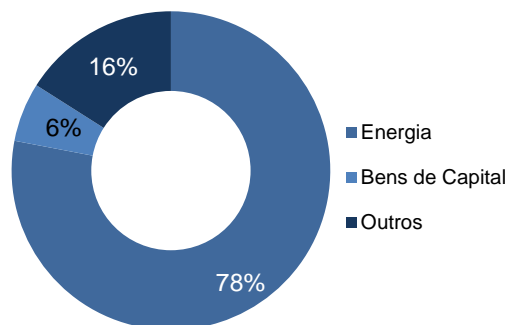
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



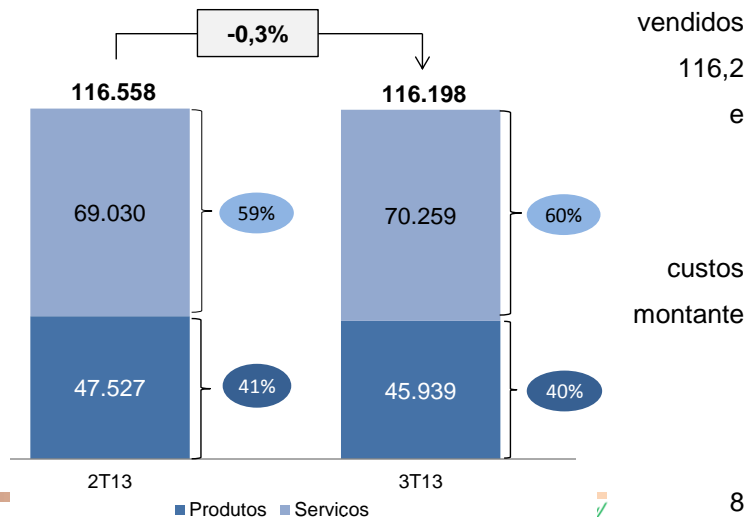
A receita líquida acumulada nos 9M13 foi de R\$ 426,2 milhões, 8,6% acima da verificada no mesmo período de 2012, no qual totalizou R\$ 392,4 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

No terceiro trimestre de 2013, o custo dos produtos ficou em linha ao apresentado no 2T13, totalizando R\$ milhões, com redução de 3,3% no segmento de Produtos crescimento de 1,8% no segmento de Serviços.

Nota-se que não houve redução na mesma proporção observada na receita líquida visto que, dentre outros, os com desligamentos oneraram o CPV do trimestre no de R\$ 9,0 milhões em razão do processo de reestruturação. Eliminado o impacto das despesas não

CPV (R\$ mil)



recorrentes, o CPV totaliza o montante de R\$ 107,2 milhões, com redução de 5,0% em comparação com 2T13 também ajustado. O CPV dos 9M13 resultou em R\$ 344,3 milhões, 11,1% acima do número dos 9M12.

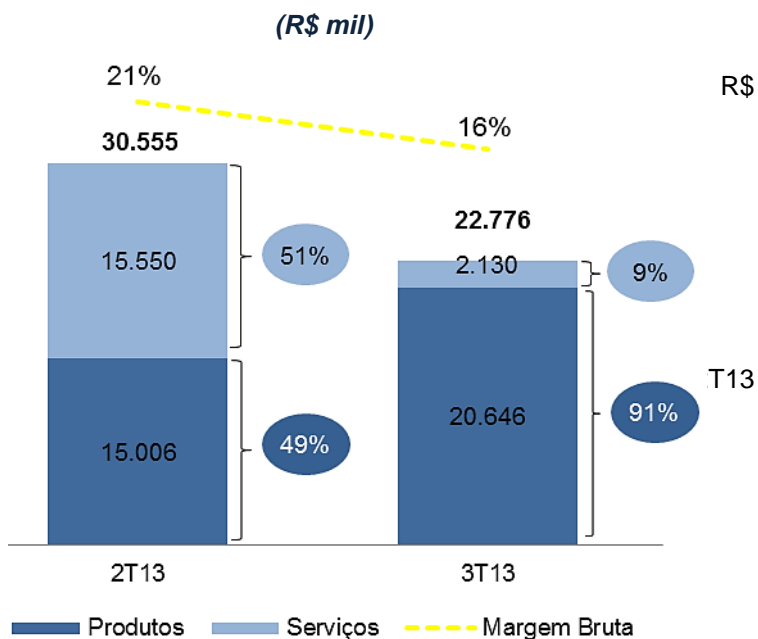
Lucro Bruto e Margem Bruta

Dessa forma, o lucro bruto da Lupatech no 3T13 atingiu 22,8 milhões, 25,5% inferior aos R\$ 30,6 milhões apurados no trimestre anterior.

Assim como em relação ao CPV, o lucro bruto no 3T13 ajustado pela exclusão do efeito das rescisões no montante de R\$ 9,0 milhões, totaliza R\$ 31,8 milhões, redução de 8,0% em comparação com lucro bruto do de R\$ 34,5 milhões, também ajustado de impacto das rescisões.

No entanto, o terceiro trimestre do ano apresentou melhora na performance do segmento de Produtos, aumento de 37,6% no lucro bruto, e margem de 31,0%.

No acumulado do ano, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 81,9 milhões, queda de 0,8% em relação ao apurado nos 9M12, quando totalizou R\$ 82,6 milhões.

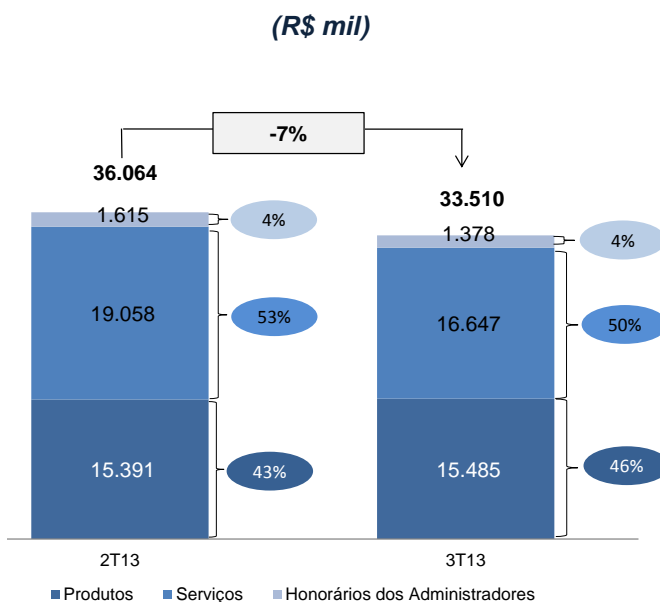


Despesas

As despesas do 3T13 foram reduzidas em R\$ 2,5 milhões em relação ao trimestre anterior, equivalente a 7,1%.

A queda está relacionada, principalmente, nas reduções observadas nas despesas administrativas, ocorridas tanto no segmento de Produtos quanto no de Serviços, de 10,5% e 13,0%, respectivamente, e na redução de 14,7% das despesas com honorários dos administradores.

As reduções nas despesas registradas no 3T13 são substancialmente parte do processo de readequação da estrutura operacional e objetivam tanto a melhoria da eficiência operacional quanto das margens da Companhia.



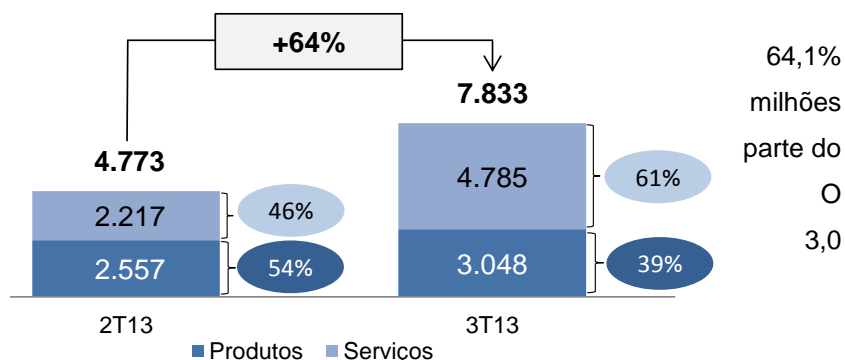
O aumento nas despesas comerciais de 11,8% registradas no 3T13 em comparação com o 2T13 é devido principalmente pelo registro de provisões para perdas em recebíveis assim como multas em contratos no segmento de Produtos, as quais não ocorreram no 2T13.

No acumulado do ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 102,2 milhões.

(R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	3T12	Var. %
Total de Despesas com Vendas	9.617	8.806	9,2%	11.769	-18,3%
Total de Despesas Administrativas	22.515	25.643	-12,2%	18.784	19,9%
Produtos	15.485	15.391	0,6%	18.557	-16,6%
Despesas com Vendas - Produtos	8.544	7.640	11,8%	10.221	-16,4%
Despesas Administrativas - Produtos	6.941	7.751	-10,5%	8.336	-16,7%
Serviços	16.647	19.058	-12,7%	11.996	38,8%
Despesas com Vendas - Serviços	1.073	1.166	-8,0%	1.548	-30,7%
Despesas Administrativas - Serviços	15.574	17.892	-13,0%	10.448	49,1%
Total de Vendas e Administrativas	32.132	34.449	-6,7%	30.553	5,2%
Honorários dos Administradores	1.378	1.615	-14,7%	1.266	8,8%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	33.510	36.064	-7,1%	31.819	5,3%

Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais cresceram em comparação ao 2T13, totalizando R\$ 7,8 e estão relacionadas, em especial, à venda de imobilizado de divisões do segmento de Serviços. segmento de Produtos apresentou despesa de R\$ milhões e o segmento de Serviços R\$ 4,8 milhões.

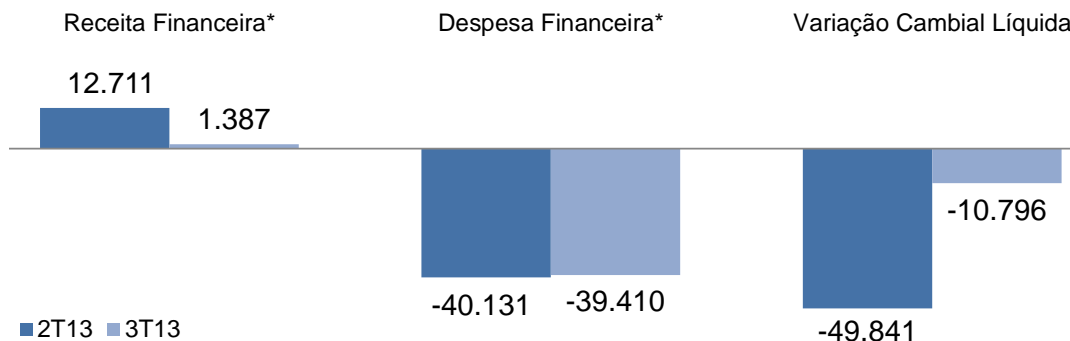


Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	3T12	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	242	149	62,4%	1.752	-86,2%
Ganhos com Hedge e Derivativos	0	0	n/a	1.763	-100,0%
Derivativos Embutidos - Debêntures	0	12.326	n/a	0	n/a
Outros	1.145	236	385,2%	0	n/a
Receita Financeira*	1.387	12.711	-89,1%	3.515	-60,5%
Despesa com Juros	-35.804	-36.659	-2,3%	-36.370	-1,6%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-50	0	n/a	-8.285	-99,4%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.556	-3.472	2,4%	-5.122	-30,6%
Despesa Financeira*	-39.410	-40.131	-1,8%	-49.777	-20,8%
Resultado Financeiro Líquido*	-38.023	-27.420	38,7%	-46.262	-17,8%
Receita de Variação Cambial	41.539	6.665	523,2%	7.257	472,4%
Despesa de Variação Cambial	-52.335	-56.506	-7,4%	-9.965	425,2%
Variação Cambial Líquida	-10.796	-49.841	-78,3%	-2.708	298,7%
Resultado Financeiro Líquido Total	-48.819	-77.261	-36,8%	-48.970	-0,3%

No terceiro trimestre de 2013, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 38,0 milhões, crescimento de 38,7% em relação aos R\$ 27,4 milhões apurados no 2T13.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

Já a variação cambial líquida do período, variou de um prejuízo de R\$ 49,8 milhões no 2T13 – afetado pela valorização de 10,0% na moeda norte-americana frente ao Real no período do 2T13 – para R\$ 10,8 milhões no terceiro trimestre, redução de 78,3%. As despesas com juros no 3T13 foram de R\$ 35,8 milhões, redução de 2,3% em relação ao trimestre anterior.

Com a redução no prejuízo da variação cambial e o não reconhecimento de receita com avaliação de derivativos embutidos, a despesa financeira total do trimestre foi menor em 36,8%, totalizando R\$ 48,8 milhões frente os R\$ 77,3 milhões no 2T13. Nos 9M13, a despesa financeira também apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior e acumulou R\$ 151,5 milhões versus R\$ 181,0 milhões nos 9M12, menor em 16,3%.

Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas¹

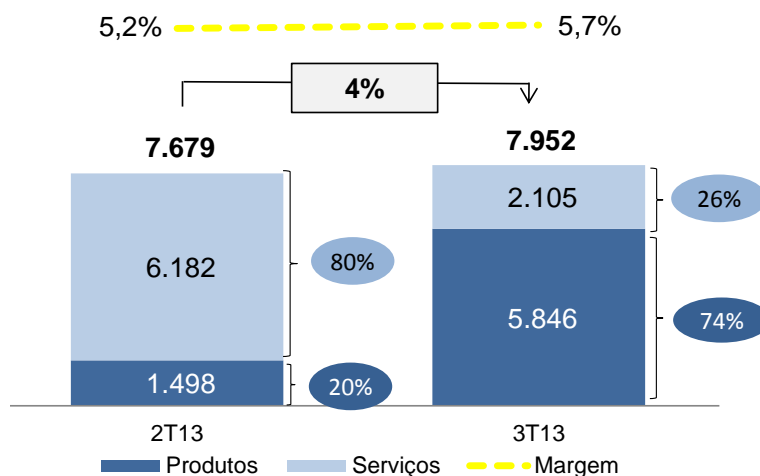
O Ebitda ajustado das atividades continuadas no 3T13 superou o trimestre anterior em 3,5%, R\$ 7,9 milhões versus R\$7,7 milhões no 2T13. A margem Ebitda do trimestre foi 0,5 ponto percentual superior e fechou em 5,7%.

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

(R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	3T12	Var. %
Produtos	5.846	1.498	290,4%	9.173	-36,3%
Margem	8,8%	2,4%	6,4 p.p.	10,4%	-1,6 p.p.
Serviços	2.105	6.182	-65,9%	2.617	-19,6%
Margem	2,9%	7,3%	-4,4 p.p.	3,7%	-0,8 p.p.
Total	7.952	7.679	3,5%	11.790	-32,6%
Margem	5,7%	5,2%	0,5 p.p.	7,4%	-1,7 p.p.

Enquanto o Ebitda do segmento de Serviços encerrou o período com redução de 4,4 pontos percentuais em relação ao 2T13 e margem de 2,9%, o segmento de Produtos mostrou aumento de R\$ 4,3 milhões no Ebitda do trimestre e margem de 8,8%, crescimento de 6,4 pontos percentuais sobre o trimestre anterior.

Ebitda (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o Ebitda da Companhia, além de despesas extraordinárias que a Lupatech incorre devido às restrições de capital de giro. A seguir, a reconciliação do Ebitda ajustado das atividades continuadas do 3T13, por segmento:

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	3T13		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	20.646	2.130	22.776
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-15.485	-16.647	-32.132
Honorários dos Administradores	-656	-722	-1.378
Depreciação e Amortização	2.997	10.168	13.164
Despesas/Receitas Operacionais	-3.048	-4.785	-7.833
Ebitda das Atividades Continuadas	4.453	-9.856	-5.403
Provisão para Renumeração Variável	15	96	111
Processo de Reestruturação: Rescisões	1.378	8.823	10.201
Processo de Reestruturação: Venda de Ativos Não Operacionais	0	3.043	3.043
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	5.846	2.106	7.952

Resultado Líquido

Mesmo com a retração da receita líquida, a redução das despesas e a melhoria do resultado financeiro, frutos dos esforços na busca pela melhor eficiência, ocasionaram a queda do prejuízo líquido da Companhia no terceiro trimestre em 25,5% frente ao verificado no 2T13, totalizando R\$ 76,9 milhões.

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	3T12	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-70.706	-94.005	-24,8%	-44.859	57,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.145	-2.642	-18,8%	-2.932	-26,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	947	1.048	-9,6%	-7.647	-112,4%
Resultado de Operações Descontinuadas	-4.962	-7.573	-34,5%	-1.944	155,2%
Resultado Líquido do Período	-76.865	-103.172	-25,5%	-57.382	34,0%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,49	-0,66	-25,5%	-1,20	-59,3%

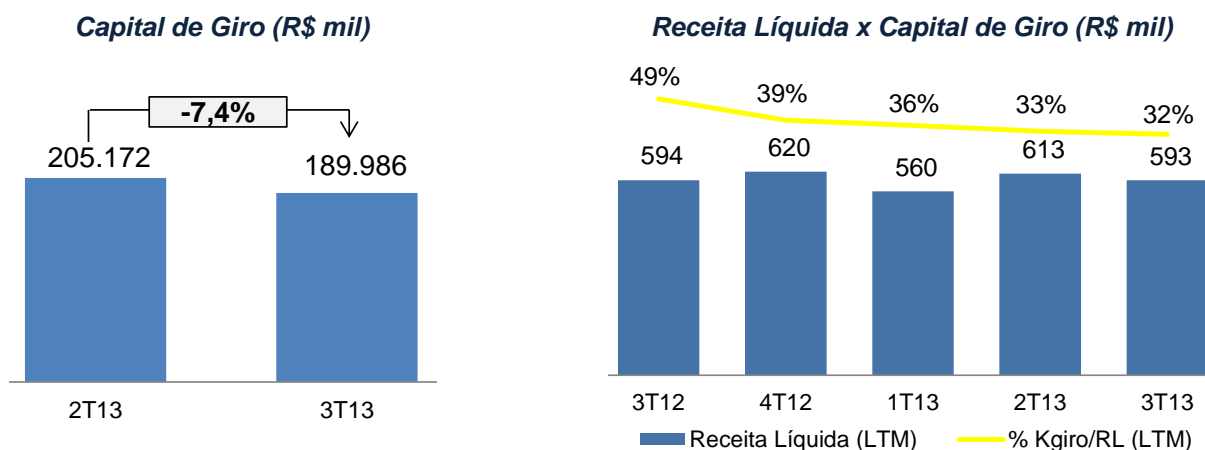
O prejuízo acumulado no período entre janeiro e setembro de 2013 é de R\$ 238,4 milhões, 9,7% menor que o observado nos 9M12.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (em R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	142.022	160.545	-11,5%	-18.523
Estoques	154.735	158.470	-2,4%	-3.735
Fornecedores	97.078	105.580	-8,1%	-8.502
Adiantamentos a Clientes	9.693	8.263	17,3%	1.430
Capital de Giro Aplicado	189.986	205.172	-7,4%	-15.186
Varição do Capital de Giro Aplicado	-15.186	2.562		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	32,0%	33,4%		

*LTM: últimos 12 meses

Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas no contas a receber e nos estoques, possibilitaram a redução do índice de necessidade de capital de giro sobre a receita líquida acumulada (12 meses) pelo sexto trimestre consecutivo.

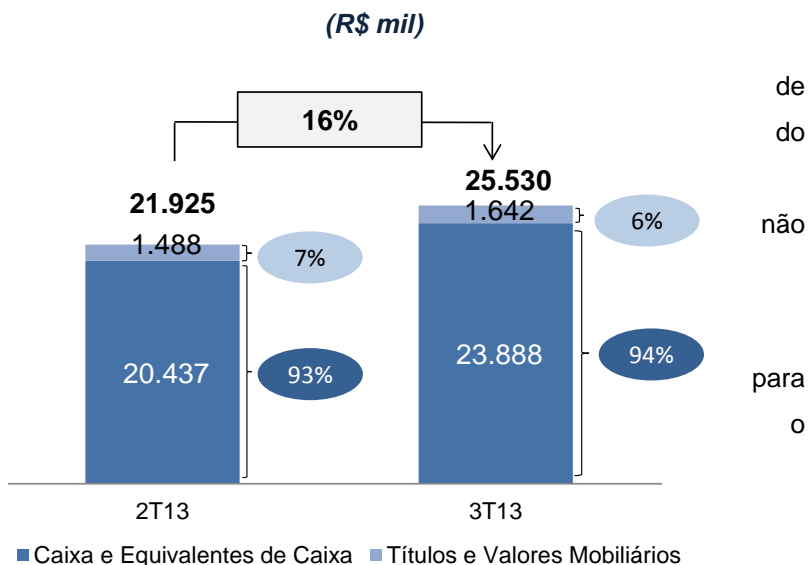


O indicador atingiu 32,0% no trimestre, redução de 1,4 ponto percentual quando comparado ao indicador do 2T13. Tanto o crescimento das vendas no trimestre, quanto o processo de realização de estoques viabilizaram tal redução.

Caixa e Equivalentes de Caixa

No trimestre, houve crescimento de 16,4% no saldo caixa e equivalentes, consequência da melhor gestão capital de giro e do recebimento de recursos pela venda de ativos no valor de R\$ 31,3 milhões e do pagamento dos juros devidos referentes à parcela de julho/13 do Bônus Perpétuos.

Mesmo sendo pequena parcela do valor necessário o ano de 2013, a melhor posição de caixa possibilitou investimento de R\$ 3,6 milhões em Capex, crescimento de 9,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior.



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

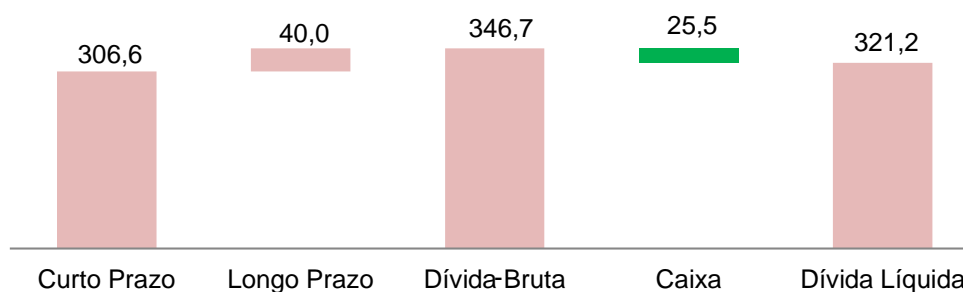
A dívida bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 1.407,8 milhões, 1,8% superior ao apurado no 2T13.

(R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.367.775	1.332.936	2,6%	34.839
Linhas de Financiamentos	306.644	300.279	2,1%	6.365
Debêntures Conversíveis	403.135	394.286	2,2%	8.849
Bônus Perpétuos	657.996	638.371	3,1%	19.625
Longo Prazo	40.042	49.538	-19,2%	-9.496
Linhas de Financiamentos	40.042	49.538	-19,2%	-9.496
Dívida Bruta	1.407.817	1.382.474	1,8%	25.343
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.530	21.925	16,4%	3.605
Dívida Líquida	1.382.287	1.360.549	1,6%	21.738

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a dívida bruta no 3T13 seria de R\$ 346,7 milhões, em linha com o valor verificado no segundo trimestre do ano.

Somadas as disponibilidades de caixa, a dívida líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.382,3 milhões, acréscimo de 1,6% frente ao valor do 2T13.

Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)



Investimentos

O Capex do 3T13 foi de R\$ 3,6 milhões e, no ano, acumula R\$ 19,8 milhões. Do valor total investido nos primeiros nove meses do ano, 23,0% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 77,0% para as unidades na Colômbia e Argentina, sendo R\$ 4,6 milhões destinados ao segmento de Produtos e R\$ 15,2 milhões para o segmento de Serviços. O Capex tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do Backlog.

(R\$ Mil)	3T13	2T13	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	40.965	43.487	-5,8%	-2.522
Imobilizado Líquido	560.399	580.138	-3,4%	-19.739
Intangível	308.656	309.336	-0,2%	-680
Total	910.020	932.961	-2,5%	- 22.941

O saldo dos investimentos da Companhia no 3T13 foi de R\$ 910,0 milhões versus R\$ 932,9 milhões no 2T13, sendo o reconhecimento da depreciação e amortização sobre os ativos a principal movimentação do período.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

Demonstrações do Resultado Consolidado	2T13	3T13	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	147.113	138.974	-6%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(116.558)	(116.198)	0%
Resultado Bruto	30.555	22.776	-25%
Receitas/Despesas Operacionais	(47.299)	(44.662)	-6%
<i>Com Vendas</i>	(8.806)	(9.617)	9%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(25.643)	(22.515)	-12%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(1.615)	(1.378)	-15%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	(6.462)	(3.319)	-49%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(4.773)	(7.833)	64%
Resultado Financeiro Líquido	(77.261)	(48.819)	-37%
<i>Receitas Financeiras</i>	12.711	1.387	-89%
<i>Despesas Financeiras</i>	(40.131)	(39.410)	-2%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	(49.841)	(10.796)	-78%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(94.005)	(70.705)	-25%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.642)	(2.145)	-19%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.048	947	-10%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(7.573)	(4.962)	-34%
Prejuízo Líquido do Período	(103.172)	(76.865)	-25%

Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

Reconciliação do EBITDA	2T13	3T13	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	7.679	7.952	3,6%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(245)	(111)	-54,8%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(6.462)	(3.319)	-48,6%
<i>Processo de Restruturações</i>	(4.550)	(13.244)	191,1%
EBITDA das Operações Continuadas	(3.578)	(8.722)	143,8%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(13.166)	(13.164)	0,0%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(77.261)	(48.819)	-36,8%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(1.594)	(1.198)	-24,8%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(7.573)	(4.962)	-34,5%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(103.172)	(76.865)	-25,5%

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	2T13	3T13	Variação %
Ativo Total	1.520.234	1.482.502	-2%
Ativo Circulante	440.475	427.839	-3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.437	23.888	17%
Títulos e Valores Mobiliários	1.488	1.642	10%
Contas a Receber de Clientes	160.545	142.022	-12%
Estoques	158.470	154.735	-2%
Impostos a Recuperar	34.965	33.597	-4%
Outras Contas a Receber	26.930	35.320	31%
Despesas Antecipadas	3.018	2.757	-9%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	34.622	33.878	-2%
Ativo Não Circulante	1.079.759	1.054.663	-2%
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000	0%
Depósitos Judiciais	57.044	58.201	2%
Impostos a Recuperar	65.920	66.316	1%
Outras Contas a Receber	17.834	14.126	-21%
Investimentos	43.487	40.965	-6%
Imobilizado	580.138	560.399	-3%
Intangível	309.336	308.656	0%
Passivo Total	1.520.234	1.482.502	-2%
Passivo Circulante	1.615.986	1.676.499	4%
Fornecedores	105.580	97.078	-8%
Empréstimos e Financiamentos	300.279	306.644	2%
Debêntures	394.286	403.135	2%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	638.371	657.996	3%
Salários, Provisões e Contribuição Social	53.882	54.920	2%
Comissões a Pagar	1.849	1.522	-18%
Impostos a Recolher	48.966	47.432	-3%
Adiantamento de Clientes	8.263	40.979	396%
Participação no Resultado	1.366	382	-72%
Outras Obrigações	49.366	52.597	7%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.972	13.754	6%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	806	60	-93%
Passivo Não Circulante	240.592	226.048	-6%
Empréstimos e Financiamentos	49.538	40.042	-19%
Impostos a Recolher	4.341	3.629	-16%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.703	40.770	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	141.227	136.951	-3%
Outras Obrigações	3.783	4.656	23%
Patrimônio Líquido	(336.344)	(420.045)	25%
Capital Social	742.435	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(40.686)	(47.525)	17%
Prejuízos Acumulados	(1.051.642)	(1.128.507)	7%

Anexo IV – Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	2T13	3T13	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(103.172)	(76.865)	-25,5%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	13.787	13.852	0,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.462	3.319	-48,6%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	845	14.348	1598,0%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	4.345	(172)	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	72.814	46.468	-36,2%
Despesas com Opções Outorgadas	15	-	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.048)	(947)	-9,6%
Variações nos Ativos e Passivos	9.754	(10.340)	-206,0%
<i>(Aumento) Redução em Contas a Receber</i>	2.102	16.117	666,7%
<i>(Aumento) Redução em Estoques</i>	8.967	1.299	-85,5%
<i>(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar</i>	(7.565)	977	n/a
<i>(Aumento) Redução em Outros Ativos</i>	3.451	(3.564)	n/a
<i>Aumento (Redução) em Fornecedores</i>	3.308	(9.273)	n/a
<i>Aumento (Redução) em Impostos a Recolher</i>	12.739	(2.382)	n/a
<i>Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar</i>	(13.248)	(13.514)	2,0%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	3.802	(10.337)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	20.708	31.278	51,0%
Aquisição de Imobilizado	(2.923)	(3.430)	17,3%
Adições ao Intangível	(319)	(234)	-26,6%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	17.466	27.614	58,1%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	43.618	43.321	-0,7%
Aumento (Redução) de Capital	(1)	-	n/a
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(59.434)	(53.053)	-10,7%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(6.038)	(4.085)	-32,3%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(21.855)	(13.817)	-36,8%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	24	(9)	n/a
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(563)	3.451	n/a
No Início do Período	21.000	20.437	-2,7%
No Final do Período	20.437	23.888	16,9%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S.A. (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 32 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 3.489 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular, principalmente para o setor de petróleo e gás.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e “*workover*”, intervenção em poços, “*drilling*”, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 55,2% da receita líquida total da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (43,4% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizaram produtos e serviços como originalmente estimado pela Companhia e de forma compatível com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que conseqüentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos foram finalizados conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. O valor da venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. O valor da venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 01 de outubro de 2012, foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, com a Duratex S.A. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 depositados em conta bancária “*Escrow Account*”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

Em 17 de junho de 2013, o Grupo recebeu da Vallourec Transportes e Serviços Ltda. (“VTS”) proposta vinculada para venda das operações da Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, o qual realiza serviços de inspeção, manutenção e revestimento por tintura em tubulação na indústria de petróleo e gás. A conclusão da venda foi realizada em 11 de outubro de 2013, englobando a aquisição de máquinas, equipamentos e instalações da Unidade Tubular - Rio das Ostras pela VTS, pelo montante de R\$59.600.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitiu a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, consolidando-se como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das “Big Four” (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerou seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, “b”, da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizado a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de partes das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificado a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia.

Em 10 de dezembro de 2012 a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$11.460 dentro do limite do capital autorizado. Houve a conversão de 10.894 Debêntures em ações de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, o qual foi homologado parcialmente nesta data, e também aprovado o cancelamento de 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.

Em 24 de janeiro de 2013, foi aprovado e homologado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital, no valor de R\$1, dentro do limite do capital autorizado, em razão do recebimento de solicitação de conversão de 1 (uma) debênture em ações de emissão da Companhia.

Em 08 de abril de 2013, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, aumento de capital no valor de R\$2.403, mediante a solicitação de conversão de 2.284 debêntures, dentro do limite do capital autorizado. Cada debênture foi convertida em 263 ações ordinárias, de emissão da Companhia, sendo emitidas neste ato, portanto 600.692 novas ações ordinárias.

Em 27 de setembro de 2013, foi autorizado em reunião do conselho de administração aumento de capital em R\$2 em decorrência da conversão de 2 debêntures convertida em 263 ações ordinárias de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, dentro do limite do capital autorizado.

Com a efetivação das conversões, bem como do cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou para de R\$742.438, dividido em 157.604.619 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, onde a dedução referente aos custos da transação com aumento de capital totalizou R\$9.833.

Com isto, dá-se mais um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. A Companhia entra em nova fase de ações e processos que visam, além da captura de sinergias e melhorias de eficiências na operação, também tem por objetivo completar o processo de reestruturação financeira, o qual foi iniciado com o processo de capitalização realizado neste ano. Neste sentido é importante destacar que existem ações em curso focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações, com conseqüente redução de custos, bem como a adequação da estrutura corporativa, resultando em maior competitividade para os negócios. No início desse ano, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca de uma solução para o equacionamento de seu capital e reestruturação de seu endividamento.

O processo de desinvestimento de ativos “non-core” continua em avaliação e pode representar importantes reforços de caixa e melhoria de liquidez para a Companhia.

Na gestão do endividamento bancário, a Companhia vem trabalhando junto às instituições financeiras o processo de renovação e alongamento de seus vencimentos de curto prazo.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O suporte ao fluxo de caixa de curto prazo está representado por importantes reforços de caixa advindos especialmente do processo de desinvestimento de ativos, dentre eles a venda da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, a que deve contribuir com a entrada de até R\$49.600 ainda este ano, após as conclusões dos eventos previstos no contrato de compra e venda, bem como R\$10.000 adicionais em janeiro de 2014. Adicionalmente a Companhia está focando em eficácia do capital de giro, especialmente o valor em recebíveis de clientes, o qual deve contribuir com liquidações adicionais de aproximadamente R\$12.000 até o final do exercício de 2013. Principalmente estes eventos, aliados a geração de caixa operacional da Companhia e demais oportunidades de desinvestimentos de ativos "non-core", tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte as demandas operacionais e de investimentos previstas para o quarto trimestre do exercício de 2013.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 29, além da conclusão da venda dos ativos da unidade Tubular – Rio das Ostras para o grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A, anunciada em outubro, a Lupatech divulgou ao mercado, no início de novembro, a aprovação do Conselho de Administração para que seja apresentado a debenturistas, bondholders e instituições, plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Os titulares de Debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia. A amortização será realizada nos mesmos moldes da proposta para os Bônus Perpétuos.

O reperfilamento da dívida com determinadas instituições financeiras foi separado em dois grupos. Instituições com crédito em montante total de aproximadamente R\$ 50 milhões e com garantia real terão o pagamento reperfilado em seis anos. O grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$ 180 milhões com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

Alternativamente, há a possibilidade das instituições financeiras optarem pela conversão dos créditos em ações da Companhia, nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das Debêntures.

O plano de reestruturação de endividamento financeira ainda elenca outros créditos, menos representativos em relação aos itens anteriores, detidos em face de outras instituições que serão reperfilados e aos quais se aplicarão as alternativas anteriormente descritas. As novas deverão ser emitidas por meio de aumento de capital privado a ser realizado pela Companhia ao preço de R\$ 0,25 por ação.

A equalização da dívida é ponto determinante para que a Lupatech possa desempenhar suas atividades e reforçar sua posição de Caixa, permitindo à Companhia, por exemplo, a aplicação de recursos em Capex necessário para realizar seu Backlog e, conseqüentemente, incrementar suas receitas, resultados e margens.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2012, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013	Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2012
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 16
Impostos a recolher - Não circulante	Nota explicativa nº 18

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

2.2.1.2. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/09/2013	31/12/2012
Participações diretas		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,24	2,24
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,76	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil) - (*)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) (*)	100,00	100,00

(*) Empresa adquirida em 2012 por ocasião da incorporação do Grupo San Antonio.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Empresas controladas em conjunto	Participação direta e indireta (%)	
	30/09/2013	31/12/2012
Participações diretas		
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Participações indiretas		
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71

(*) A partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (*Joint Venture*)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Em 2012 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, dentre outros, os seguintes pronunciamentos que afetam as nossas atividades:

- CPC 18 (R2) / Alterações a IAS 28 – Investimento em coligadas com controle compartilhado
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em conjunto
- CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações consolidadas

Esses pronunciamentos contábeis, aprovados pela CVM em 2012, passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, determinam que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras da Companhia através do método de equivalência patrimonial.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 2012, com a adoção desses novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente os ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado Luxxon Participações S.A. e Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Assim, nossas informações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 apresentam a nossa posição financeira e patrimonial, assim como, o resultado de nossas operações, utilizando a equivalência patrimonial para tais investimentos.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 serão ajustadas, conforme determinam os normativos contábeis, para refletir os novos pronunciamentos contábeis quando da divulgação de nossas demonstrações financeiras e resultados operacionais do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

Conforme demonstrado abaixo, a Companhia aplicou em suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 os novos requerimentos contábeis para empreendimentos controlados em conjunto derivados do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto. A aplicação destes novos requerimentos altera os saldos do balanço patrimonial consolidado da Companhia utilizado como base para as análises das variações patrimoniais entre 31 de dezembro de 2012 e 30 de setembro de 2013, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa e as demonstrações dos valores adicionados dos períodos findos em 30 de setembro de 2012 que serviram de base para comparação com os mesmos demonstrativos que estão sendo apresentados em 30 de setembro de 2013, conforme apresentado abaixo.

a) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 01 de janeiro de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 01/01/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 01/01/2012	Saldos ajustados em 01/01/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	(6.083)	17.972
Títulos e valores mobiliários	1.909	-	1.909
Contas a receber de clientes	183.547	(26.949)	156.598
Estoques	173.573	(20.324)	153.249
Impostos a recuperar	39.125	(12.320)	26.805
Outras contas a receber	8.709	(2.813)	5.896
Despesas antecipadas	6.531	-	6.531
Ativos classificados como mantidos para venda	53.440	-	53.440
Total do ativo circulante	490.889	(68.489)	422.400
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	2.962	(159)	2.803
Títulos e valores mobiliários	3	-	3
Impostos a recuperar	22.767	(1.271)	21.496
Impostos diferidos	30.687	3.526	34.213
Outras contas a receber	3.923	(1.299)	2.624
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	163	(188)	(25)
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	74.339	74.339
Outros investimentos	40.096	-	40.096
Imobilizado	339.418	(24.866)	314.552
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	494.050	-	494.050
Outros intangíveis	24.003	(49.184)	(25.181)
Total do ativo não circulante	958.072	898	958.970
TOTAL DO ATIVO	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos		
	originalmente	Saldos	Saldos
	apresentados	Luxxon/Unifit	ajustados em
	em 01/01/2012	em 01/01/2012	01/01/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	74.666	(10.977)	63.689
Empréstimos e financiamentos	299.041	(26.378)	272.663
Debêntures	367.702	-	367.702
Bônus perpétuos - juros a pagar	12.318	-	12.318
Salários, provisões e contribuições sociais	22.193	(524)	21.669
Comissões a pagar	1.362	(25)	1.337
Impostos a recolher	25.162	(1.810)	23.352
Adiantamento de clientes	8.732	(1.730)	7.002
Participações no resultado	5.819	(43)	5.776
Outras obrigações	11.511	(4.887)	6.624
Contas a pagar por aquisição de investimentos	23.883	(584)	23.299
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	12.349	-	12.349
Total do passivo circulante	864.738	(46.958)	817.780
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	90.263	(14.778)	75.485
Bônus perpétuos	515.038	-	515.038
Impostos a recolher	4.207	(396)	3.811
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	5.455	(2.622)	2.833
Contas a pagar por aquisição de investimentos	7.978	-	7.978
Outras obrigações	5.016	(143)	4.873
Total do passivo não circulante	627.957	(17.939)	610.018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	312.717	-	312.717
Opções outorgadas	12.904	-	12.904
Ajustes de avaliação patrimonial	(52.606)	-	(52.606)
Ações em tesouraria	(118)	-	(118)
Prejuízos acumulados	(319.325)	-	(319.325)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	(46.428)	-	(46.428)
Participação dos acionistas não-controladores	2.694	(2.694)	-
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(43.734)	(2.694)	(46.428)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2012

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Saldos Luxxon em 31/12/2012	Saldos ajustados em 31/12/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	33.506	(1.654)	31.852
Títulos e valores mobiliários	1.502	-	1.502
Contas a receber de clientes	195.282	(19.945)	175.337
Estoques	191.763	(20.654)	171.109
Impostos a recuperar	51.649	(13.783)	37.866
Outras contas a receber	47.512	(6.571)	40.941
Despesas antecipadas	2.825	(55)	2.770
Total do ativo circulante	524.039	(62.662)	461.377
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	52.604	(173)	52.431
Títulos e valores mobiliários	6.000	-	6.000
Impostos a recuperar	53.207	(297)	52.910
Outras contas a receber	13.586	(393)	13.193
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	194	(191)	3
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	13.851	13.851
Outros investimentos	28.777	-	28.777
Imobilizado	643.273	(21.152)	622.121
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	289.296	-	289.296
Outros intangíveis	21.026	(319)	20.707
Total do ativo não circulante	1.107.963	(8.674)	1.099.289
TOTAL DO ATIVO	1.632.002	(71.336)	1.560.666

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Saldos Luxxon em 31/12/2012	Saldos ajustados em 31/12/2012
CIRCULANTE			
Fornecedores	108.340	(12.256)	96.084
Empréstimos e financiamentos	332.934	(30.088)	302.846
Debêntures	391.607	-	391.607
Bônus perpétuos - juros a pagar	14.182	-	14.182
Instrumentos financeiros derivativos	2.100	-	2.100
Salários, provisões e contribuições sociais	45.597	(1.506)	44.091
Comissões a pagar	2.391	(163)	2.228
Impostos a recolher	38.045	(1.682)	36.363
Adiantamento de clientes	15.928	(5.981)	9.947
Participações no resultado	2.357	(39)	2.318
Outras obrigações	32.156	(2.015)	30.141
Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.758	(742)	12.016
Total do passivo circulante	998.395	(54.472)	943.923
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	66.051	(8.703)	57.348
Bônus perpétuos	561.963	-	561.963
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.571	(1.152)	46.419
Impostos a recolher	8.720	(284)	8.436
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	130.550	(1.830)	128.720
Outras obrigações	8.502	(1.847)	6.655
Total do passivo não circulante	823.357	(13.816)	809.541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	740.229	-	740.229
Opções outorgadas	13.487	-	13.487
Ajustes de avaliação patrimonial	(56.372)	-	(56.372)
Prejuízos acumulados	(890.142)	-	(890.142)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	(192.798)	-	(192.798)
Participação dos acionistas não-controladores	3.048	(3.048)	-
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(189.750)	(3.048)	(192.798)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.632.002	(71.336)	1.560.666

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

c) Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

Adicionalmente a desconexão das operações controladas em conjunto e tendo em vista a existência das operações descontinuadas em 2012, a demonstração de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 está sendo ajustada para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas da unidade Tubular, que teve seu processo de venda concluído em 11 de outubro de 2013.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/09/2012	Saldos Tubular em 30/09/2012	Saldos ajustados em 30/09/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	434.527	31.915	10.180	392.432
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(346.678)	(21.309)	(15.523)	(309.846)
LUCRO BRUTO	<u>87.849</u>	<u>10.606</u>	<u>(5.343)</u>	<u>82.586</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(44.956)	(12.168)	(594)	(32.194)
Gerais e administrativas	(47.426)	(4.033)	(1.762)	(41.631)
Remuneração dos administradores	(3.746)	-	-	(3.746)
Resultado de equivalência patrimonial	1	6.321	-	(6.320)
Outras receitas, despesas operacionais	(25.517)	(299)	(531)	(24.687)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(33.795)</u>	<u>427</u>	<u>(8.230)</u>	<u>(25.992)</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	7.710	1.088	3	6.619
Despesas financeiras	(147.676)	(3.549)	(1.042)	(143.085)
Variação cambial, líquida	(45.352)	(793)	(60)	(44.499)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(219.113)</u>	<u>(2.827)</u>	<u>(9.329)</u>	<u>(206.957)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(8.286)	(784)	-	(7.502)
Diferidos	(34.806)	3.794	-	(38.600)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	<u>(262.205)</u>	<u>183</u>	<u>(9.329)</u>	<u>(253.059)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(1.468)	-	9.329	(10.797)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	<u>(263.673)</u>	<u>183</u>	<u>-</u>	<u>(263.856)</u>
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:				
Proprietários da controladora	(263.856)	-	-	(263.856)
Participações não controladoras	183	183	-	-

d) Reapresentação de fluxo de caixa consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/09/2012	Saldos ajustados em 30/09/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(263.673)	183	(263.856)
Depreciação e amortização	26.946	1.978	24.968
Deságio na incorporação	(8.992)	-	(8.992)
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	12.801	(201)	13.002
Equivalência patrimonial	(1)	(6.321)	6.320
Custo do imobilizado baixado ou vendido	9.151	-	9.151
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(3.620)	-	(3.620)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, debêntures e operações de derivativos	175.142	3.324	171.818
Despesa (Reversão) com opções outorgadas	753	-	753
Imposto de renda e contribuição social diferido	34.416	(3.793)	38.209
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	2.216	2.602	(386)
Estoques	(22.268)	(4.723)	(17.545)
Impostos a recuperar	(10.705)	(1.015)	(9.690)
Outros ativos	6.515	(166)	6.681
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(5.996)	714	(6.710)
Impostos a recolher	(2.027)	(863)	(1.164)
Outras obrigações e contas a pagar	1.123	9.579	(8.456)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(48.219)	1.298	(49.517)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investimento	2.387	-	2.387
Integralização de capital em controladas e pagamento por aquisição de investimento	(18.333)	-	(18.333)
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	1.912	-	1.912
Alienação de operações descontinuadas	20.114	-	20.114
Aquisição de imobilizado	(57.655)	(3.373)	(54.282)
Adições ao intangível	(1.146)	(21)	(1.125)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(52.721)	(3.394)	(49.327)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	161.760	20.038	141.722
Pagamento de juros de bônus perpétuos	(37.541)	-	(37.541)
Adiantamento para futuro aumento de capital	252.873	-	252.873
Pagamento de financiamentos	(246.018)	(16.188)	(229.830)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(28.354)	(1.346)	(27.008)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	102.720	2.504	100.216
EFEITO DAS OSCILAÇÕES DE CÂMBIO SOBRE O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADAS NO EXTERIOR			
CAIXA LÍQUIDO INICIAL EMPRESA RECLASSIFICADA PARA OUTROS INVESTIMENTOS	33	-	33
CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS	-	(3.866)	3.866
	1.378	-	1.378
REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.191	(3.458)	6.649
Caixa e equivalente de caixa no início do período	24.055	6.083	17.972
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.246	2.625	24.621

e) **Reapresentação do valor adicionado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012**

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 30/09/2012	Saldos ajustados em 30/09/2012
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	526.080	33.568	492.512
Outras receitas	57.999	266	57.733
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(683)	(78)	(605)
	<u>583.396</u>	<u>33.756</u>	<u>549.640</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(206.809)	(19.108)	(187.701)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(62.461)	(7.722)	(54.739)
Perda/Recuperação de valores ativos	(21.412)	(9)	(21.403)
Outras despesas	(63.322)	(416)	(62.906)
	<u>(354.004)</u>	<u>(27.255)</u>	<u>(326.749)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>229.392</u>	<u>6.501</u>	<u>222.891</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	<u>(26.946)</u>	<u>(1.978)</u>	<u>(24.968)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>202.446</u>	<u>4.523</u>	<u>197.923</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	1	6.321	(6.320)
Receitas financeiras	68.492	4.708	63.784
	<u>68.493</u>	<u>11.029</u>	<u>57.464</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>270.939</u>	<u>15.552</u>	<u>255.387</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>270.939</u>	<u>15.552</u>	<u>255.387</u>
Pessoal:	<u>161.712</u>	<u>12.056</u>	<u>149.656</u>
Remuneração direta	124.906	9.645	115.261
Benefícios	24.675	1.447	23.228
FGTS	12.131	964	11.167
Impostos, taxas e contribuições:	<u>115.930</u>	<u>(1.097)</u>	<u>117.027</u>
Federais	88.015	(1.847)	89.862
Estaduais	24.840	417	24.423
Municipais	3.075	333	2.742
Remuneração de capitais de terceiros:	<u>257.153</u>	<u>7.962</u>	<u>249.191</u>
Juros e demais despesas financeiras	254.421	7.962	246.459
Aluguéis	2.732	-	2.732
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	<u>(263.856)</u>	<u>(3.369)</u>	<u>(260.487)</u>
Prejuízo do período	(263.673)	(3.508)	(260.165)
Participação dos não-controladores	(183)	139	(322)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	1.657	2.679	15.348	8.524
No Exterior	-	-	7.237	6.263
	<u>1.657</u>	<u>2.679</u>	<u>22.585</u>	<u>14.787</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	52	16.237	1.016	17.006
Renda fixa	-	59	-	59
Fundo de Investimento	-	-	287	-
	<u>52</u>	<u>16.296</u>	<u>1.303</u>	<u>17.065</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.709</u>	<u>18.975</u>	<u>23.888</u>	<u>31.852</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui R\$1.642, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$6.000 no ativo não circulante (R\$1.502 no ativo circulante e R\$6.000 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2012), referente a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado ao CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mercado nacional	41.005	57.646	135.348	166.482
Mercado externo	9.474	11.916	12.092	14.065
	<u>50.479</u>	<u>69.562</u>	<u>147.440</u>	<u>180.547</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(225)	(412)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.298)	(4.285)	(5.193)	(4.798)
	<u>45.769</u>	<u>64.865</u>	<u>142.022</u>	<u>175.337</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos prontos	8.596	17.008	25.988	27.374
Mercadorias para revenda	424	929	10.012	13.021
Produtos em elaboração	27.243	20.562	54.247	49.236
Matéria-prima e materiais auxiliares	38.360	38.021	76.838	93.965
Perdas com obsolescência de estoques	(4.379)	(5.720)	(12.350)	(12.487)
Total	70.244	70.800	154.735	171.109

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecidos no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizou em uma reversão de R\$1.341 na controladora e R\$137 no consolidado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram reconhecidos no resultado perdas com obsolescência de estoques em R\$75 na controladora e R\$212 no consolidado.

7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS a recuperar	17.457	19.322	21.980	23.858
IPI a recuperar	1.437	1.781	2.062	3.408
PIS a recuperar	905	1.009	2.602	2.318
Cofins a recuperar	4.208	4.782	13.522	11.408
Antecipação de IRPJ	223	-	11.747	6.806
Antecipação de CSLL	83	-	83	1
IRF a recuperar	1.644	416	23.948	15.458
IRPJ a recuperar	1.075	1.167	13.328	19.114
CSLL a recuperar	780	842	9.256	8.984
INSS a recuperar	723	3.238	9.245	6.380
ISS a recuperar	1	1	201	29
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	288	1.361
Total	20.187	24.209	99.913	90.776
Circulante	11.273	13.477	33.597	37.866
Não circulante	8.914	10.732	66.316	52.910

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização.

8. Investimentos

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Em controladas	277.080	334.490	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	12.188	13.851	12.188	13.851
Em coligadas	-	-	-	3
Total em controladas e coligadas	289.268	348.341	12.188	13.854
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.565	101.565	-	-
Total	390.833	449.906	12.188	13.854

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.565
Saldos em 30 de setembro de 2013	101.565

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Lochness	Controladora (BR GAAP)		
												30/09/2013	31/12/2012	
Dados dos investimentos														
Quantidade de ações ou cotas														
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-	279.224		
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	50	1	604	-	-	-	-		
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	97	2	100	100			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	24.852	12.520	669	59.224	65.706	(58.570)	2	531	16.644	43.918	33.522			
Resultado no período	(146)	1.559	96	8.474	(40.990)	(6.207)	-	(553)	(2)	2.603	(51.478)			
Lucros não realizados	(352)	(148)	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Movimentação dos investimentos														
Saldo inicial no período	24.434	10.998	588	52.419	112.596	-	2	1.134	343	40.396	91.580	334.490	405.008	
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	956	-	956	31.668	
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.155	16.155	78.282	
Ganho sobre variação percentual de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412	
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.182
Transferência para outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.182	8.182	-	
Resultado de equivalência patrimonial	66	1.554	96	8.474	(40.990)	(10.746)	-	(553)	(2)	2.603	(51.478)	(90.976)	(217.612)	
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	10.746	-	-	-	-	-	10.746	9.445	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(805)	(48)	(4.228)	(5.901)	-	-	(68)	32	(37)	8.984	(2.071)	(1.147)	
Ajuste pela lei 11.639/07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	(402)	-	-	-	-	-	-	-	-	(402)	
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.905)	
Movimento por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.274)	
Saldo final no período	24.900	11.747	636	56.263	65.705	-	2	513	373	43.918	73.423	277.080	334.490	

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$58.570, em 30 de setembro de 2013, (R\$47.824 em 31 de dezembro de 2012) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

	Entidades controladas em conjunto	
	30/09/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE	126.366	143.357
Caixa e equivalentes de caixa	3.544	3.784
Contas a receber de clientes	19.445	46.951
Estoques	52.519	47.252
Impostos a recuperar	36.540	31.533
Outras ativos	14.318	13.837
NÃO CIRCULANTE	103.957	55.831
Imobilizado	49.029	48.392
Outros ativos	54.928	7.439
TOTAL DO ATIVO	230.323	199.188
PASSIVO		
CIRCULANTE	149.032	107.663
Fornecedores	30.383	28.039
Empréstimos e financiamentos	80.717	51.876
Adiantamento de clientes	11.591	13.683
Impostos a recolher	5.087	3.848
Outras obrigações	21.254	10.217
NÃO CIRCULANTE	58.336	52.864
Empréstimos e financiamentos	2.497	36.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.147	6.932
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.771	4.186
Outras obrigações	38.921	4.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.955	38.661
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.323	199.188

8.3. Outros investimentos

- Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

- Investimento na empresa UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (20%) detida no investimento na empresa Unifit no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013. O saldo deste investimento é de R\$2.570.

Por meio de Fato Relevante divulgado em 29 de outubro de 2013 a Lupatech S/A comunicou ao mercado que recebeu do Banco Votorantim S/A. notificação de cobrança no valor de R\$15.590 referentes à liquidação de carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%. Muito embora, em RCA realizada em 18 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Lupatech tenha autorizado os administradores a tomar as medidas necessárias para a renovação da fiança, os agentes financeiros optaram pela não realização de tal renovação e liquidação da mesma nesta data.

9. Imobilizado

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	23.671	23.754
Prédios e construções	2%	36.678	37.336	77.926	100.071
Máquinas e equipamentos	9%	43.469	46.544	332.836	365.119
Moldes e matrizes	15%	2.300	2.796	3.231	3.357
Instalações industriais	5%	9.093	9.353	12.448	13.136
Móveis e utensílios	9%	2.089	2.302	4.645	5.501
Equipamentos para processamento de dados	14%	790	1.123	2.025	2.785
Benfeitorias	2%	270	289	3.156	4.064
Veículos	19%	294	458	8.726	6.627
Vasilhames	-	4	4	17	20
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	27	-	30.722	31.583
Imobilizações em andamento	-	923	1.591	60.996	66.104
Total		108.273	114.132	560.399	622.121

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora (BR GAAP)									
Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	42.297	94.092	13.190	4.144	4.399	1.591	1.059	173.108
Adições	-	94	135	14	30	8	379	-	660
Transferências	-	10	844	198	(65)	4	(1.047)	9	(47)
Baixas	-	-	(861)	(12)	(38)	(617)	-	(284)	(1.812)
Saldo em 30 de setembro de 2013	12.336	42.401	94.210	13.390	4.071	3.794	923	784	171.909

Controladora (BR GAAP)									
Depreciação acumulada	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.961)	(44.752)	(3.549)	(1.842)	(3.276)	-	(597)	(58.976)
Adições	-	(762)	(4.239)	(502)	(236)	(305)	-	(59)	(6.103)
Transferências	-	-	(70)	17	66	8	-	18	39
Baixas	-	-	620	6	30	569	-	179	1.404
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	(5.723)	(48.441)	(4.027)	(1.982)	(3.004)	-	(459)	(63.636)

Controladora (BR GAAP)									
Imobilizado líquido	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	37.336	49.340	9.642	2.302	1.123	1.591	462	114.132
Saldo em 30 de setembro de 2013	12.336	36.678	45.769	9.363	2.089	790	923	325	108.273

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.754	112.774	514.368	24.335	11.598	11.523	66.104	56.445	820.901
Adições	-	915	10.937	128	106	289	5.459	665	18.499
Baixas	-	-	(18.094)	(12)	(41)	(681)	-	(430)	(19.258)
Transferências	-	1.214	6.102	1.160	(63)	4	(3.129)	3.624	8.912
Efeito da conversão de controladas no exterior	(83)	(479)	5.889	(79)	(64)	(34)	(7.439)	169	(2.120)
Ativo mantido para venda	-	(23.515)	(16.319)	(1.545)	(480)	(401)	-	(623)	(42.883)
Saldo em 30 de setembro de 2013	23.671	90.909	502.883	23.987	11.056	10.700	60.995	59.850	784.051

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(12.703)	(145.892)	(7.135)	(6.097)	(8.738)	-	(18.215)	(198.780)
Adições	-	(2.428)	(30.587)	(1.538)	(689)	(888)	-	(2.378)	(38.508)
Baixas	-	-	3.129	6	31	632	-	249	4.047
Transferências	-	1	50	18	66	7	-	(111)	31
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	40	(1.107)	55	55	26	1	19	(911)
Ativo mantido para venda	-	2.107	7.591	211	223	286	-	51	10.469
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	(12.983)	(166.816)	(8.383)	(6.411)	(8.675)	1	(20.385)	(223.652)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.754	100.071	368.476	17.200	5.501	2.785	66.104	38.230	622.121
Saldo em 30 de setembro de 2013	23.671	77.926	336.067	15.604	4.645	2.025	60.996	39.465	560.399

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2013 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2.837	94.627
Total	14.335	106.125

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	288.862	289.296
Softwares e outras licenças	20%	4.485	5.081	4.696	5.589
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.908	11.778	15.098	15.118
Total		131.807	132.273	308.656	310.003

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	5.081	11.778	132.273
Adições	-	8	1.280	1.288
Baixa	-	(3)	-	(3)
Transferências	-	252	(252)	-
Amortização	-	(853)	(898)	(1.751)
Saldos em 30 de setembro de 2013	115.414	4.485	11.908	131.807

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	289.296	5.589	15.118	310.003
Adições	-	44	1.295	1.339
Baixa	(261)	(2)	(15)	(278)
Transferências	-	252	(252)	-
Amortização	-	(1.259)	(1.044)	(2.303)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(173)	72	(4)	(105)
Saldos em 30 de setembro de 2013	288.862	4.696	15.098	308.656

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	79.354	79.354	82.944	82.703
Unidade Jefferson	-	-	26.423	26.789
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	20.687	20.948
Unidade Fiberware	-	-	-	-
Unidade HydroCarbon Services	-	-	20.741	20.789
Total	<u>216.979</u>	<u>216.979</u>	<u>288.862</u>	<u>289.296</u>
Investimento	101.565	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	288.862	289.296

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Unidade Itasa	16.588	-	16.588
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Worcester	82.944	-	82.944
Unidade Jefferson	27.363	(940)	26.423
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Aspro	32.442	(32.442)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
Unidade Sinergás Gás Natural	7.564	(7.564)	-
Segmento Serviços			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Tubular Services	14.599	(14.599)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Norpatagônica	3.682	(3.682)	-
Unidade HydroCarbon Services	20.741	-	20.741
Total	492.029	(203.167)	288.862

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/09/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	4,51% a.a.	150.136	-	150.136	139.995	-	139.995
Capital de giro / expansão	TJLP	6,12% a.a.	29.211	-	29.211	25.623	-	25.623
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,10% a.a.	293	283	576	435	487	922
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	104	128	232	157	190	347
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,26% a.a.	2.245	7.709	9.954	2.266	8.075	10.341
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	11	-	11	935	-	935
			182.000	8.120	190.120	169.411	8.752	178.163
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	103	-	103	85	-	85
			103	-	103	85	-	85
			182.103	8.120	190.223	169.496	8.752	178.248
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/09/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,08% a.a.	233.634	16.227	249.861	226.247	37.317	263.564
Capital de giro / expansão	TJLP	7,98% a.a.	49.940	-	49.940	45.429	-	45.429
Capital de giro / expansão	FIXO	15,05% a.a.	-	-	-	6.183	986	7.169
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,10% a.a.	293	283	576	510	487	997
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	302	376	678	455	562	1.017
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,26% a.a.	2.247	7.708	9.955	2.266	8.075	10.341
Leasing	FIXO	21,38% a.a.	120	-	120	-	-	-
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	3.416	-	3.416	935	-	935
			289.952	24.594	314.546	282.025	47.427	329.452
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	15,25% a.a.	361	813	1.174	-	-	-
Capital de giro / expansão	DÓLAR	Libor + 6,99% a.a.	-	-	-	228	-	228
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,20% a.a.	4.327	475	4.802	2.681	290	2.971
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,19% a.a.	10.990	12.875	23.865	16.961	7.706	24.667
Capital de giro / expansão	UMBNDDES 590	8,86% a.a.	848	725	1.573	772	1.212	1.984
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5,00% a.a.	166	560	726	179	713	892
			16.692	15.448	32.140	20.821	9.921	30.742
			306.644	40.042	346.686	302.846	57.348	360.194

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014	1.018	983	10.568	35.433
2015	802	1.468	16.539	12.087
2016	2.239	2.239	8.860	4.473
2017	2.215	2.216	2.229	3.023
2018 a 2023	1.846	1.846	1.846	2.332
	<u>8.120</u>	<u>8.752</u>	<u>40.042</u>	<u>57.348</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	143.220	286.810
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	38.200
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	2.837	5.177
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		<u>161.663</u>	<u>423.118</u>
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	16.326
		-	16.326
		<u>161.663</u>	<u>439.444</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$52.658 em 30 de setembro de 2013 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 30 de setembro de 2013, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$6.898 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$1.098, e R\$5.900 no não circulante (R\$6.903 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2012).

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são devidos trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

De acordo com os Fatos Relevantes divulgados para o mercado em 10 de abril de 2013, 10 de maio de 2013 e 10 de julho de 2013 a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquelas datas aos titulares dos bônus perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited, estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de Bônus Perpétuo à chamada pelo vencimento imediato destes títulos. Em 30 de setembro de 2013 o saldo do principal e juros de Bônus Perpétuos registrado no passivo circulante é R\$657.996.

Em razão da situação de inadimplência a negociação dos Bônus Perpétuos na Bolsa de Valores de Luxemburgo foi suspensa.

A Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital desde 2011, somada à contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para auxiliar a Administração neste processo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº1 e 29, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, qual será apresentado a debenturistas, bondholders e instituições.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

De acordo com o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures de 05 de agosto de 2011, a Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, pelo valor de R\$38,72 considerando que o valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano).

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$427,55 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizou o ganho de R\$17.682 (perda de R\$20.720 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

Série	1ª Emissão
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	38.195
Quantidade em 30 de setembro de 2013	281.805
Valor unitário R\$	1

No período de 20 de maio de 2011 até 30 de setembro de 2013 houve registrada a conversão de 38.195 debêntures em 9.716.855 ações ordinárias de emissão da Companhia, apresentando aumento de capital de R\$39.931.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012
Instrumento de dívida - debêntures	191.971	188.781
Derivativo embutido	120.486	138.168
Juros + IPCA sobre debêntures	90.678	64.658
Total	403.135	391.607
Circulante	403.135	391.607
Total	403.135	391.607

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-bases.

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012, cujo pagamento havia sido prorrogado até 15 de abril de 2013, bem como os juros referentes ao atual exercício social devidos nesta data.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 07 de maio de 2013 não houve a decretação pelo vencimento antecipado das debêntures.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 e 29, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, qual será apresentado a debenturistas, bondholders e instituições.

De acordo com a estrutura proposta os titulares de Debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia.

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)									
	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester	Norpatagônica	30/09/2013	31/12/2012
Ativo									
Duplicatas a receber	-	23	-	-	9.113	-	-	9.136	7.436
Outras Contas a Receber	5.992	1.223	-	-	10.197	-	-	17.412	7.482
Mútuos e empréstimos	19.434	-	-	-	64.249	-	-	83.683	87.731
Total	25.426	1.246	-	-	83.559	-	-	110.231	102.649
Passivo									
Duplicatas a pagar	-	6.833	-	2.967	209	-	-	10.009	4.353
Outras contas a pagar	10	1.083	-	190	41	583	-	1.907	571
Mútuos e empréstimos	-	3.232	597.198	-	-	-	-	600.430	526.227
Total	10	11.148	597.198	3.157	250	583	-	612.346	531.151
30/09/2013									
30/09/2012									
Resultado do exercício									
Vendas de produtos	-	50	-	-	1.335	68	63	1.516	233
Compras de produtos	-	3.260	-	2.119	-	-	-	5.379	9.147
Receitas financeiras	322	37	-	-	5.919	-	-	6.278	823
Despesas financeiras	14	294	36.391	-	-	-	-	36.699	39.591
Variação Cambial	-	-	(39.389)	-	-	-	-	(39.389)	41.678

A controladora possui contrato mútuo com a controlada no exterior Lupatech Finance Limited no montante de US\$219.581, com prazo de vencimentos em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 12% a.a. e também contrato de mútuo com as unidades MNA em US\$14.250 e Cordoaria São Leopoldo em US\$33.971.

Controladora (BR GAAP)								
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/09/2013	31/12/2012
Mútuos ativos								
Moeda nacional								
Contrato 1	jun-12	2 ano	105% do DI-Cetip	N/A	133.098	-	64.249	87.731
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	12.502	-	10.016	-
Contrato 3	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	3.931	-	3.988	-
Contrato 4	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9	-	11	-
Contrato 5	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9.555	-	5.419	-
					<u>159.095</u>	<u>-</u>	<u>83.683</u>	<u>87.731</u>
Mútuos passivos								
Moeda nacional								
Contrato 1	abr-12	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	27.048	-	3.232	694
					<u>27.048</u>	<u>-</u>	<u>3.232</u>	<u>694</u>
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	31.778	29.886
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	75.754	69.734
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	21.229	47.341	41.004
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	61.510	137.167	118.806
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	28.305	62.307	54.672
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	80.597	179.730	157.003
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	27.940	63.121	54.428
					<u>482.628</u>	<u>267.802</u>	<u>597.198</u>	<u>525.533</u>
					<u>509.676</u>	<u>267.802</u>	<u>600.430</u>	<u>526.227</u>

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A. notificação de cobrança no valor de R\$15.590 referentes à liquidação de carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

13.2. Pessoal chave da Administração**a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$4.671 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$3.746 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.699 para o exercício compreendido entre abril de 2013 e março de 2014, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2013.

13.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 12, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$52.658 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 13, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$15.309 (R\$12.331 em 31 de dezembro de 2012).

13.4. Outras partes relacionadas**a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Expectativa de perda		Expectativa de perda		
	Possível	Provável	Possível	Provável	
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	7.746	-	11.805	1.291
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	-	-	2.772	405
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	17.957	-	40.486	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.530	-	82.561	38.867
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.408	-	2.408	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	58	403	421	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	-	1.921	1.058
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	86	-	1.133	4.503
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	-	1.316	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	128	149	231	28.613
		30.027	552	145.054	75.143
Trabalhistas (ii)		2.390	1.286	16.125	53.316
Cíveis (iii)		8.894	1.473	64.175	8.492
Total em 30 de setembro de 2013		41.311	3.311	225.354	136.951
Total em 31 de dezembro de 2012		40.823	1.704	128.486	128.720

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$3.311 na controladora e R\$136.951 no consolidado em 30 de setembro de 2013 e R\$1.704 na controladora e R\$128.720 no consolidado em 31 de dezembro de 2012) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro. A transação foi firmada recentemente e a Companhia não possui conhecimento de nenhum evento ou circunstância que indique o não cumprimento da cláusula de garantia, no caso de ser acionada.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Processos contingentes classificados como de perda possível:

- (i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.634, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.017, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Execução Fiscal contra a Lupatech S/A pelo Estado de São Paulo referente a cobrança de ICMS em razão da transferência de mercadorias entre estabelecimentos da própria empresa, com amparo na Certidão de Dívida Ativa nº 1.092.569.630 (AIIM nº3158871). Em 18/09/2013, foram remetidos os autos para Procuradoria do Estado, sendo esta última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$998.

Execução Fiscal contra a Lupatech S/A pelo Estado de São Paulo, com amparo na Certidão de Dívida Ativa nº 1.094.906.691, consubstanciado na exigência de ICMS-ST e multa, proveniente de débito declarado na Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA). Processo sujeito a perda possível de R\$102 e encontra-se aguardando devolução de mandado de citação da empresa.

Execução Fiscal ajuizada contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – Oil Tools Simões Filho, em função (i) da utilização indevida de crédito fiscal de ICMS em valor superior destacado em documentação fiscal; (ii) do não recolhimento de ICMS decorrente da diferença entre as alíquotas internas e interestaduais, nas aquisições de mercadorias adquiridas de outras unidades da Federação e destinadas a consumo do estabelecimento; e (iii) da entrada de mercadoria no estabelecimento sujeita a tributação sem o devido registro na escrita fiscal. Atualmente, aguardamos intimação da nomeação apresentada dos bens passíveis de penhora para a oposição de Embargos de Devedor. Processo sujeito à perda possível no valor atualizado de R\$42.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda Possível de perda e tem valor atualizado em R\$12.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.772 onde aguardam andamento.
- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S.A. com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$10.688.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S.A., decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito à classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.268. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Despacho Decisório relativo ao pedido de compensação de crédito tributário não homologado pela Receita Federal do Brasil em Macaé – RJ contra Lupatech Petróleo Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$233 e atualmente aguarda julgamento da Manifestação de Inconformidade.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., que tem por objeto DCTF. Processo sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS, no valor de R\$58. Em 27/04/2011 o processo foi destinado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar “sob exigência”. Processo sujeito a perda possível de R\$17.031. Em 04/06/2013, foi realizada a ciência pessoal do auto de infração sendo este último andamento do processo.

Trata-se de Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.663, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para a cobrança das CDA's, oriundas do processo administrativo contra a Prest Perfurações Ltda. Em 17/06/2013, foi expedido mandado de citação contra a empresa, sendo este último andamento. Processo sujeito a perda possível de R\$842.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando cobrança de IRPJ relacionado (i) a suposto lucro inflacionário de 2004 e 2005; bem como (ii) compensação supostamente indevida de prejuízos fiscais de 2005. Processo sujeito a perda possível de R\$407. Em 09/10/12, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Nessa mesma data, os autos foram remetidos para a Equipe de Arrecadação e Cobrança (DRF-Macaé-RJ). Aguardando intimação da empresa.

Execução Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998. Processo sujeito a perda possível de R\$259. Em 11/03/2010, os autos foram remetidos ao Serviço de Dívida Ativa da União- PFN- BA, sendo está sua última atualização.

Execução Fiscal contra a MATEP S.A. Máquinas e Equipamentos, referente a cobrança do IRPJ relativo ao período de setembro/2003 e da CSLL pertinente à competência novembro/2002. Último andamento dado foi a Protocolização da petição indicando bem à penhora, com vistas à garantia do débito fiscal. Valor atualizado de R\$37.

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.222. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito correspondente ao período de 07/1997 a 11/1997 e 13/1997, decorrente da glosa de compensações efetuada com crédito de contribuições recolhidas sobre o pro labore e autônomos no período de 04 a 09/94. Em março de 2010, foi provido por unanimidade, o Recurso Voluntário apresentado pela empresa, e, atualmente aguarda-se pela ciência do Procurador da Fazenda acerca do Acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$288.

Auto de Infração, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito lançado sob o fundamento de que a empresa deixou de exibir documento ou livro relacionado com as contribuições de empregados a fim de comprovar a condição de estagiários. Atualmente, aguarda-se pela ciência do acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$20.

Trata-se de processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$34.230, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Trata-se de Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$24.795.

Trata-se de débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$17.958.

Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.587 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em 24/03/10, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF. Processo sujeito a perda possível.

Trata-se de Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Processo sujeito a perda possível de R\$460. Em 24/03/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF, sendo essa sua última atualização.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S.A. decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.408. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.6) Execução Fiscal contra AMPER Amazonas Perfurações Ltda para cobrança de contribuição previdenciária referente ao período compreendido entre janeiro/86 e maio/1987. Em 04/09/2012, os autos foram requisitados para juntada de petição, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$421.
- (i.7) Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., referente a COFINS de período de apuração de novembro/94 até dezembro/96, e PIS do período de maio/96 a dezembro/96. Processo sujeito a perda possível de R\$114, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS.

Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa Prest Perfurações Ltda., opôs embargos de declaração contra o acórdão que negou provimento ao agravo de instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.496.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Auto de Infração para cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS referentes o ano-calendário 2009, na Prest Perfurações Ltda. Em 10.09.2013 foi apresentada impugnação ao lançamento, sendo este ultima atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$311.

- (i.8) Notificação de Débito da Prefeitura Municipal de Nova Odessa contra Unidade MNA Nova Odessa, lavrada em função do não recolhimento de ISS retenção na fonte, referente às Notas Fiscais de Serviços Tomados de Terceiros, Série A, durante o período de junho de 2009 a dezembro de 2011. Processo sujeito a perda possível de R\$86 e atualmente aguarda a apreciação da Impugnação apresentada em 02/05/2012.

Processo Administrativo da Prefeitura de Entre Rios contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., para cobrança de débitos de ISS incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e cobrança dos acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária) pertinentes à parte incontroversa dos débitos relativos à NLF nº 002/2010. Processo sujeito a perda possível de R\$786.

Cobrança de débitos consubstanciados na Certidão de Dívida Ativa nº 161-1/2009 pelo Município de Alto do Rodrigues do Rio Grande do Norte contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A. Processo sujeito a perda possível de R\$203.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS da San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., relativo às competências compreendidas entre o período de outubro/2004 a novembro/2004. Processo de perda possível de R\$58.

- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.316.

- (i.10) Auto de infração da Receita Federal do Brasil em Caxias do Sul contra a Lupatech S.A. – Valmicro referente ao programa de participação nos lucros com relação ao período de lançamento do crédito de 04/2007, que conforme a Fiscalização, não cumpre com os requisitos legais. Apresentamos, em 21 de setembro de 2011, manifestação de inconformidade aos Autos de Infração lavrados, requerendo o cancelamento dos débitos em questão. Atualmente, aguardamos julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada. Processo sujeito à perda possível de R\$128.

Processo fiscal de A.P.I (Administración Provincial de Ingresos Públicos) da Província de Santa Fé contra Itasa. Processo sujeito a perda possível de R\$71.

Autos administrativos de AFIP referente a dívidas de SNSS contra empresa Itasa. Processo sujeito a perda possível de R\$2.

Execução fiscal ajuizada pelo IBAMA contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A. e San Antonio International do Brasil , objetivando a exigência de créditos de Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental. Processo sujeito a perda possível de R\$30.

Processos contingentes classificados como de perda provável:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.291, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.2) Refere-se a Processo administrativos de CSLL que somam R\$405 na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda que de acordo com notificação encaminhada em 18 de outubro de 2010, o débito está incluído no REFIS 2009.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.4) Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda, no montante de R\$38.099 sujeitos a perda provável, vinculado ao depósito judicial. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF/DF.

Medida Cautelar ajuizada pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no montante de R\$768, contestando a LC 84/96 (contribuição calculada sobre a remuneração paga a Contribuintes Individuais) e requerendo autorização para efetuar depósitos judiciais.

- (i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade na unidade Metalúrgica Ipê, no valor total de R\$403.

Processo administrativos de PIS da unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., que de acordo com notificação encaminhada em 18/10/2010, o débito foi incluído no REFIS 2009. Valor atualizado do processo provável de perda de R\$3.

- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.

- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS relativo às competências compreendidas entre o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. O valor atualizado é de R\$176 e encontra-se aguardando decisão.

Auto de Infração lavrado pela Prefeitura Municipal de Areia Branca sob o fundamento de que a Prest Perfurações Ltda. deixou de recolher o ISS incidente sobre a prestação de serviços gerais no âmbito do ativo de produção da Petrobrás no período compreendido entre abril a julho de 2005, objeto dos Contratos nº 4600173070 e 4600177588. Processo sujeito a perda provável de R\$104.

- (i.10) Trata-se de requerimento formulado pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para incluir certos trailers e tanques d'água no regime do REPETRO. Em 19/01/2012 foi certificado o trânsito em julgado da referida decisão. Os autos foram remetidos à Vara de origem em 22/03/2012. Em 24/04/12 o juiz na 1ª Vara Federal do DF determinou a intimação do INSS para proceder a execução do julgado no prazo de 10 dias. Aguardando o arquivamento do feito. Em 20/07/12 os autos foram remetidos para a Seção Judiciária do Estado da Bahia. Valor do processo atualizado de R\$359.

Processo Administrativo Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de cobrança de multa por descumprimento das regras do REPETRO de R\$105. Causa sujeita a perda provável.

(ii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Ação ordinária de cobrança ajuizada pela Madegisa em desfavor de Engemaq em 30 de março de 2005 decorrente de contrato de crédito rotativo firmado entre as partes. Em 03 de março de 2011 o juízo deferiu pedido

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

da Autora de inclusão da empresa Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no polo passivo da demanda, uma vez que comprovada a venda do “know-how” e do estabelecimento da Engemaq para a Lupatech. Na data de 19 de março de 2013, foi proferida decisão acolhendo os pedidos da credora Madegisa, para o fim de determinar o bloqueio pelo BACENJUD dos valores existentes nas contas da Lupatech até o montante de R\$52.901, o qual restou infrutífero. Processo sujeito a perda possível de R\$54.504.

- (iii.2) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.599 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.3) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.315, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.4) Execução fundada em duplicatas protestadas pela Electro Aço Altona S/A. Processo sujeito a perda provável de R\$630.
- (iii.5) Execução fundada em duplicatas protestadas pela Qualitas Humanus Serviços Ltda ME. Processo sujeito a perda provável de R\$286.
- (iii.6) Ação de cobrança visando o pagamento, referente à multa de 10% sobre o saldo devedor dos imóveis objetos do contrato de compra e venda celebrado entre as partes Alternative Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Lupatech S. A. – Unidade MNA Americana pela não lavratura das escrituras públicas definitivas no prazo estabelecido. Processo sujeito a perda provável de R\$274.
- (iii.7) Ação fundada no inadimplemento de contrato particular de locação de equipamento contra Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda - Tubular Services Pojuca, pela Madalena Madaterra Ltda – ME. Processo sujeito a perda provável de R\$241.
- (iii.8) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP Internacional Ltda, Delba Marítima Navegação Ltda e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$967.
- (iii.9) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Sudeste transportes Ltda ME sujeito a perda provável de R\$962 contra Sotep, Prest e SAIB.
- (iii.10) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Joabas Transpotes Ltda ME sujeito a perda provável de R\$536 contra Sotep e Prest.
- (iii.11) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela JC Serviços Mecânica Torno e Solda Ltda. sujeito a perda provável de R\$298 contra Sotep, SAIB e Prest.
- (iii.12) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$15.117.
- (iii.13) Procedimento de recuperação judicial ajuizado por GDK S/A, no qual é interessada a LUPATECH S/A. Processo sujeito a perda remota de R\$1.113.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de setembro de 2013, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	551	871	282	1.704	70.630	53.287	4.803	128.720
Adições liquidadas no período	1	691	1.191	1.883	4.780	1.405	4.242	10.427
Baixas liquidadas no período	-	(276)	-	(276)	(267)	(1.376)	(553)	(2.196)
Saldo em 30 de setembro de 2013	552	1.286	1.473	3.311	75.143	53.316	8.492	136.951

15.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários	5.764	7.431
Cíveis	502	23.250
Total em 30 de setembro de 2013	6.266	30.681
Total em 31 de dezembro de 2012	3.569	9.260

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

15.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2013, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Contingências tributárias	20	40.480
Contingências trabalhistas	497	15.531
Contingências cíveis	206	2.190
Saldo em 30 de setembro de 2013	723	58.201

Os depósitos judiciais referentes às contingências tributárias descritas no item Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A. (i.4) foram convertidos em renda em favor da União Federal e aguardam o processo de alocação aos débitos correspondentes.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	157.003	740.229
Debêntures convertidas em ações	602	2.406
Custos de processo de capitalização	-	(197)
Saldo em 30 de setembro de 2013	157.605	742.438

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver potencial fluxo de liquidações de principal envolvido. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	-	8	1.626	1.506
Contas a receber	3.565	8.700	7.530	10.758
Outros ativos	418	418	56.707	44.764
Empréstimos	(46)	(42)	(2.154)	(1.565)
Bônus perpétuo	-	-	(295.065)	(281.940)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(267.802)	(257.175)	-	-
Outros passivos	(3.124)	(860)	(15.048)	(26.265)
Exposição líquida em Dólar	<u>(266.989)</u>	<u>(248.951)</u>	<u>(246.404)</u>	<u>(252.742)</u>

Em 30 de setembro de 2013, a cotação do dólar norte-americano ("dólar") em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,2300 (US\$1,00 = R\$2,0435 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$59.538 na controladora e R\$54.948 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	13.647	10.295
Clientes	69.430	68.233
Estoques	97.405	98.749
Imobilizado	42.051	38.669
Intangíveis	14.963	15.246
Outros ativos	42	-
Fornecedores	(32.384)	(31.014)
Instituições financeiras	(4.932)	(2.146)
Adiantamento de clientes	(991)	(643)
Exposição líquida em Pesos	<u>199.231</u>	<u>197.389</u>

Em 30 de setembro de 2013, a cotação do Peso argentino ("Peso ARS") em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,3851 (\$1,00 = R\$0,4160 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$7.672 no consolidado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

“Swap” de taxa de câmbio

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia liquidou os contratos de swap de taxa de câmbio qual objetivo era garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida. O impacto registrado no resultado financeiro do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 resultou em uma despesa de R\$ 1.597.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 17.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o “Real”), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 10%

US\$: 2,19

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 12,5%

US\$: 2,73

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 15%

US\$: 3,28

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.307	1.633	1.960	2.159	2.699	3.239
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(15.295)	170.371	356.037
Contratos mútuos e Financiamentos	Alta do dólar	(13.146)	146.435	306.016	-	-	-
Total (ganho) perda		(11.839)	148.068	307.976	(13.136)	173.070	359.276

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2013, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$516 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a 55,2% (43,4% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

17.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído o caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

17.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.709	1.709	23.888	23.888
Títulos e valores mobiliários	7.642	7.642	7.642	7.642

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	190.223	182.076	346.686	329.420

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de setembro de 2013. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	657.996	72.380

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$427,55 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizou o ganho de R\$17.682, registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e operações de “*hedge*” de proteção cambial, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não observáveis) para sua mensuração.

	Controladora	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	Debêntures	Debêntures	Swap
Derivativo embutido em 31/12/2012	138.168	138.168	2.100
Variação do valor justo	(17.682)	(17.682)	(2.100)
Derivativo embutido em 30/09/2013	120.486	120.486	-

17.4. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)			
30/09/2013			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.642	7.642
Contas a receber de clientes	45.769	-	45.769
Caixa e equivalentes de caixa	1.709	-	1.709
Partes relacionadas	26.548	-	26.548
Total	74.026	7.642	81.668
Controladora (BR GAAP)			
30/09/2013			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	190.223	190.223
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	282.649	282.649
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	120.486	-	120.486
Fornecedores	-	27.395	27.395
Partes relacionadas	-	612.346	612.346
Total	120.486	1.112.613	1.233.099
Controladora (BR GAAP)			
31/12/2012			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Instrumento financeiro derivativo	-	7.502	7.502
Contas a receber de clientes	64.865	-	64.865
Caixa e equivalentes de caixa	18.975	-	18.975
Partes relacionadas	14.918	-	14.918
Total	98.758	7.502	106.260
Controladora (BR GAAP)			
31/12/2012			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	178.248	178.248
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-	138.168
Fornecedores	-	26.246	26.246
Partes relacionadas	-	531.151	531.151
Total	138.168	989.084	1.127.252

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/09/2013		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.642
Contas a receber de clientes	142.022	-
Caixa e equivalentes de caixa	23.888	-
Total	165.910	173.552

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/09/2013		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	346.686
Bônus perpétuo	-	657.996
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	282.649
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	120.486	-
Fornecedores	-	97.078
Total	120.486	1.504.895

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2012		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.502
Contas a receber de clientes	175.337	-
Caixa e equivalentes de caixa	31.852	-
Total	207.189	214.691

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2012		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	360.194
Bônus perpétuo	-	576.145
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-
Instrumento financeiro derivativo - swap	2.100	-
Fornecedores	-	96.084
Total	140.268	1.426.130

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

18. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	106.660
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	50.000
- Seguro de risco de petróleo	US\$	113.568

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado "*pro rata temporis*" por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("*constructive obligation*") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

Primeiro Programa: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Segundo Programa: O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

Terceiro Programa: O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”): Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

Movimentação dos programas:

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de nove meses findo em 30/09/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
Primeiro Programa				
No início do período	-	-	22,14	36.980
Prescritas	-	-	-	(34.159)
Perdidas	-	-	-	(2.821)
No final do período	-	-	-	-
Segundo Programa				
No início do período	-	-	47,80	35.603
Prescritas	-	-	-	(31.403)
Perdidas	-	-	-	(4.200)
No final do período	-	-	-	-
Terceiro Programa				
No início do período	54,40	26.960	47,80	75.460
Prescritas	-	(26.960)	-	(42.500)
Perdidas	-	-	-	(6.000)
No final do período	-	-	54,40	26.960
Quarto Programa				
No início do período	-	-	22,14	252.000
Prescritas	-	-	-	(252.000)
No final do período	-	-	-	-
Consolidado				
No início do período	54,40	26.960	29,26	400.042
Prescritas	-	(26.960)	-	(360.062)
Perdidas	-	-	-	(13.020)
No final do período	-	-	54,40	26.960

Em 30 de setembro de 2013 não havia opções em circulação (26.960 em 31 de Dezembro de 2012). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram prescritas 26.960 ações pelo não exercício e no exercício de 2012 foram prescritas 360.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.020 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício de 2012 têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Em 30 de setembro de 2013 não há mais opções de compra de ações, em circularização. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era em 31 de dezembro de 2012 conforme quadro abaixo:

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			30/09/2013	31/12/2012
2013	24,47	16,26	-	26.960
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	-	26.960
Quarto programa (*)	22,14	17,28	-	-
			-	26.960

(*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Programas			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 30 de setembro de 2013 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.487 em 31 de dezembro de 2012). O efeito no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 com o referido programa foi uma despesa de R\$62 (R\$753 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, não houve apurado o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 na controladora e houve registro de R\$455 no consolidado, (R\$571 e R\$1.158 na controladora e consolidado respectivamente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	317	-	317
Despesas com vendas	-	26	-	26
Despesas administrativas	-	228	-	228
	-	571	-	571

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo dos produtos e serviços vendidos	65	605	199	683
Despesas com vendas	3	49	11	46
Despesas administrativas	43	323	245	429
	111	977	455	1.158

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e R\$382 no consolidado, (R\$855 e R\$2.318, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2012).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(75.930)	(58.149)	(234.192)	(267.320)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	54.800	157.394	50.060
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,48)	(1,06)	(1,49)	(5,34)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(76.865)	(57.382)	(238.365)	(263.856)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	54.800	157.394	50.060
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,49)	(1,05)	(1,51)	(5,27)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(71.903)	(55.438)	(203.856)	(253.059)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	54.800	157.394	50.060
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,46)	(1,01)	(1,30)	(5,06)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(76.865)	(57.382)	(238.365)	(263.856)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	54.800	157.394	50.060
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,49)	(1,05)	(1,51)	(5,27)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(75.930)	(58.149)	(234.192)	(267.320)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	112.886	157.394	75.270
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,48)	(0,52)	(1,49)	(3,55)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(76.865)	(57.382)	(238.365)	(263.856)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	112.886	157.394	75.270
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,49)	(0,51)	(1,51)	(3,51)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(71.903)	(55.438)	(203.856)	(253.059)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	112.886	157.394	75.270
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,46)	(0,49)	(1,30)	(3,36)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(76.865)	(57.382)	(238.365)	(263.856)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.604	112.886	157.394	75.270
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,49)	(0,51)	(1,51)	(3,51)

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 12) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2012 e de 2013, porque são antidiluidoras para estes períodos. Em 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

23. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	159	1.920	451	2.981
Rendimentos de contratos de mútuo	2.365	769	6.278	823
Ajuste a valor presente	-	-	-	105
Derivativo embutido - debêntures	-	-	17.732	-
Outras receitas financeiras	179	66	582	335
Total receitas financeiras	2.703	2.755	25.043	4.244
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.475)	(4.693)	(15.297)	(20.658)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(8.801)	(12.147)	(32.273)	(37.173)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(168)
Derivativo embutido - debêntures	(50)	(8.285)	(50)	(20.720)
Juros de contratos de mútuo	(13.253)	(12.162)	(36.699)	(39.591)
Despesas bancárias, IOF e outros	(2.095)	(1.379)	(5.109)	(3.683)
Total das despesas financeiras	(29.674)	(38.666)	(89.428)	(121.993)
Variação cambial ativa	39.323	5.053	62.966	52.141
Variação cambial passiva	(51.990)	(7.871)	(114.958)	(94.333)
Variação cambial líquida	(12.667)	(2.818)	(51.992)	(42.192)
Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	242	2.116	588	3.334
Ajuste a valor presente	-	-	-	105
Derivativo embutido - debêntures	-	-	17.732	-
Ganhos com hedge e derivativos	-	-	503	-
Outras receitas financeiras	1.145	1.399	2.378	3.180
Total receitas financeiras	1.387	3.515	21.201	6.619
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.020)	(7.914)	(33.635)	(30.761)
Juros sobre bônus perpétuos	(15.952)	(14.506)	(42.666)	(39.874)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(8.832)	(12.129)	(32.423)	(37.155)
Ajuste a valor presente	(60)	(335)	(424)	(503)
Derivativo embutido - debêntures	(50)	(8.285)	(50)	(20.720)
Despesas bancárias, IOF e outros	(3.496)	(6.608)	(9.608)	(14.072)
Total das despesas financeiras	(39.410)	(49.777)	(118.806)	(143.085)
Variação cambial ativa	41.539	6.019	67.351	56.747
Variação cambial passiva	(52.335)	(8.727)	(121.193)	(101.246)
Variação cambial líquida	(10.796)	(2.708)	(53.842)	(44.499)

24. Outras receitas e despesas operacionais

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(384)	68	(1.746)	(342)
Receitas (Despesas) com opções de ações	-	(375)	(62)	(753)
Perdas (Reversão de perdas) com obsolescência de estoques	(203)	(447)	1.341	(75)
Deságio na aquisição de investimentos	-	8.992	-	8.992
Amortização de deságio na aquisição de investimentos	8.182	-	8.182	-
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração das unidades	(109)	(58)	(1.488)	(1.876)
Impostos e contribuições	-	(979)	-	(979)
Custo de ociosidade de produção	(2.106)	-	(4.231)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(378)
Outros	54	(366)	(38)	(1.003)
Total	5.434	6.835	1.958	3.586

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(622)	20	(5.908)	(1.604)
Receitas (Despesas) com opções de ações	-	(375)	(62)	(753)
Perdas (Reversão de perdas) com obsolescência de estoques	(1.312)	(221)	137	(212)
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	-	31	-	(8.922)
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	-	(206)	-	(7.030)
Deságio na aquisição de investimentos	-	8.992	-	8.992
Amortização de deságio na aquisição de investimentos	8.182	-	8.182	-
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração das unidades	(109)	(58)	(1.488)	(3.800)
Impostos e contribuições	-	(979)	-	(979)
Custo de ociosidade de produção	(2.613)	-	(5.005)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(9.634)
Outros	(11.359)	218	(11.666)	(745)
Total	(7.833)	7.422	(15.810)	(24.687)

Durante 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$8.922, registradas como outros contas a pagar no passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de multas prováveis a pagar aos fornecedores de contrato "Light Workover" registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$37. A Companhia não possui os valores a pagar referente a esse contrato em 30 de setembro de 2013.

25. Despesas por natureza

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(2.547)	(2.955)	(7.854)	(9.353)
Despesas com pessoal	(13.153)	(14.574)	(45.797)	(45.246)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(11.594)	(33.611)	(39.222)	(95.266)
Comissões	(1.019)	(1.920)	(2.767)	(5.175)
Fretes	(480)	(755)	(1.153)	(2.849)
Serviços de consultorias e auditoria	(2.736)	(1.462)	(5.251)	(3.821)
Despesas com viagens	(159)	(522)	(1.186)	(1.478)
Perdas de contingências	(521)	(100)	(1.883)	(374)
Custo de ociosidade de produção	(2.106)	-	(4.231)	-
Ajuste de inventário	(361)	(163)	(1.581)	(533)
Outras despesas	(221)	(6.263)	(2.688)	(14.100)
	<u>(34.897)</u>	<u>(62.325)</u>	<u>(113.613)</u>	<u>(178.195)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(21.017)	(45.270)	(71.693)	(132.837)
Despesas com vendas	(4.231)	(6.277)	(11.728)	(17.587)
Despesas gerais e administrativas	(5.072)	(7.115)	(16.295)	(18.102)
Remuneração dos administradores	(1.378)	(1.266)	(4.671)	(3.746)
Outras despesas operacionais	(3.199)	(2.397)	(9.226)	(5.923)
	<u>(34.897)</u>	<u>(62.325)</u>	<u>(113.613)</u>	<u>(178.195)</u>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(13.164)	(9.542)	(38.873)	(21.238)
Despesas com pessoal	(75.185)	(67.108)	(226.272)	(149.447)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(48.033)	(68.394)	(144.588)	(178.201)
Comissões	(1.565)	(2.398)	(4.265)	(6.718)
Fretes	(918)	(1.176)	(2.448)	(3.983)
Serviços de consultorias e auditoria	(3.967)	(1.816)	(9.408)	(4.698)
Despesas com viagens	(640)	(1.453)	(2.480)	(2.912)
Perdas\Reversão de perdas de contingências	293	69	(6.204)	(1.688)
Provisão para perdas com clientes	(1.553)	-	(2.969)	-
Custo de ociosidade de produção	(2.613)	-	(5.005)	-
Ajuste de inventário	(364)	532	(1.544)	(656)
Outras despesas	(20.869)	(12.363)	(33.508)	(54.390)
	<u>(168.578)</u>	<u>(163.649)</u>	<u>(477.564)</u>	<u>(423.931)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(116.198)	(128.196)	(344.328)	(309.846)
Despesas com vendas	(9.617)	(11.769)	(27.104)	(32.194)
Despesas gerais e administrativas	(22.515)	(18.784)	(70.464)	(41.631)
Remuneração dos administradores	(1.378)	(1.266)	(4.671)	(3.746)
Outras despesas operacionais	(18.870)	(3.634)	(30.997)	(36.514)
	<u>(168.578)</u>	<u>(163.649)</u>	<u>(477.564)</u>	<u>(423.931)</u>

26. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV
- b) **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e “*workover*”, intervenção em poços, “*drilling*”, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 por aproximadamente 55,2% das receitas totais da Companhia e suas controladas (43,4% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

As informações por segmento é conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações por região geográfica é conforme segue:

	Período de três meses findo em						Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Brasil		Argentina		Outros		30/09/2013	30/09/2012
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012		
Receita Líquida de Vendas	81.800	117.389	30.931	25.301	26.243	16.255	138.974	158.945
Ativos identificáveis (1)	929.431	1.105.837	208.252	161.282	115.890	89.022	1.253.573	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	395.165	407.746	15.964	15.830	32.635	32.702	443.764	456.278
	Período de três meses findo em						Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Brasil		Argentina		Outros		30/09/2013	30/09/2012
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012		
Depreciação e amortização	(10.788)	(8.026)	(404)	(837)	(1.972)	(679)	(13.164)	(9.542)
Aquisição de imobilizado	(2.000)	19.659	619	(44)	4.812	1.284	3.431	20.899

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

	Período de nove meses findo em						Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Brasil		Argentina		Outros		30/09/2013	30/09/2012
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012		
Receita Líquida de Vendas	261.578	277.939	76.694	68.235	87.941	46.258	426.213	392.432
Ativos identificáveis (1)	929.431	1.105.837	208.252	161.282	115.890	89.022	1.253.573	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	395.165	407.746	15.964	15.830	32.635	32.702	443.764	456.278
	Período de nove meses findo em						Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Brasil		Argentina		Outros		30/09/2013	30/09/2012
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012		
Depreciação e amortização	(32.309)	(17.573)	(1.114)	(1.662)	(5.450)	(2.003)	(38.873)	(21.238)
Aquisição de imobilizado	11.116	46.045	2.490	3.258	4.893	4.682	18.499	53.985

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

27. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Integralização de capital	-	4.377	-	-
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	-	24.563
Juros capitalizados	-	-	-	(745)
Contas a receber por alienação de investimentos	-	15.597	-	24.000
Ativos identificados e passivos assumidos da incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	47.613	-	47.613
Integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	40.000	-	40.000
Conversão das debêntures	2.406	36.460	2.406	36.460

28. Ativos e passivos mantidos para venda

Em 11 de outubro de 2013, foi concluída a operação de venda para a Vallourec Transportes e Serviços Ltda. ("VTS") dos ativos da unidade Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, a qual realiza serviços de inspeção, manutenção e revestimento por tintura em tubulação na indústria de petróleo e gás. A proposta englobava a aquisição de máquinas, equipamentos e instalações pelo montante de R\$60.000. Em relação ao valor total previamente anunciado, houve redução no montante de R\$400, reflexo do ajuste relativo ao dispêndio com manutenção em parte dos ativos adquiridos, a ser realizada pela VTS.

28.1. Ativos e passivos mantidos para venda

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Os ativos e passivos da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras mantidos para venda em 30 de setembro de 2013 está apresentados a seguir:

	Consolidado
	(IFRS e BR GAAP)
	30/09/2013
Ativos mantidos para venda	
Estoques	1.465
Imobilizado	32.413
	<u>33.878</u>
	Consolidado
	(IFRS e BR GAAP)
	30/09/2013
Passivos mantidos para venda	
Salários, provisões e contribuições sociais	60
	<u>60</u>

28.2. Resultado da operação descontinuada

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade o resultado da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, sendo que no mesmo período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia apresenta os resultados de operações descontinuadas das unidades – Microinox - Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., vendida em 02 de abril de 2012 e da Metalúrgica Ipê vendida em 01 de outubro de 2012, ambas as unidades do segmento de Produtos, conforme estão sendo apresentadas a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	30/09/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.550	45.252
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(9.858)	(44.606)
LUCRO BRUTO	<u>(5.308)</u>	<u>646</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	(480)	(3.577)
Gerais e administrativas	(1.021)	(4.546)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.555)	(1.567)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(33.364)</u>	<u>(9.044)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	-	34
Despesas financeiras	(1.067)	(1.710)
Variação cambial, líquida	(78)	(34)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(34.509)</u>	<u>(10.754)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	-	(43)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	<u><u>(34.509)</u></u>	<u><u>(10.797)</u></u>

28.3. Fluxo de caixa da operação descontinuada

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia apresenta como fluxo de caixa de operações em descontinuidade o resultado da unidade Lupatech Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, sendo que no mesmo período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia apresenta, o fluxo de caixa de operações descontinuadas das unidades – Microinox - Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., vendida em 02 de abril de 2012 e da Metalúrgica Ipê vendida em 01 de outubro de 2012, ambas as unidades do segmento de Produtos, conforme estão sendo apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2013	30/09/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.550	(17.070)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(24.077)	7.630
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	527	9.440

29. Eventos subsequentes

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

29.1. Conclusão da Venda dos Ativos da unidade Tubular Services – Rio das Ostras

A Companhia informou ao mercado, por meio de fato relevante divulgado em 14 de outubro de 2013, a conclusão do processo da venda dos ativos da unidade Tubular Services, localizada no município de Rio das Ostras, estado do Rio de Janeiro, para a Vallourec Transportes e Serviços Ltda. ("VTS").

Em relação ao valor total previamente anunciado, houve redução no montante de R\$400 mil, reflexo do ajuste relativo ao dispêndio com manutenção em parte dos ativos adquiridos, a ser realizada pela VTS.

29.2. Plano de Reestruturação

Em 05 de novembro de 2013, por meio de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia informou seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme informado nos fatos relevantes divulgados em 10 de abril, 10 de maio e 11 de julho deste ano, a Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital e, visando dar continuidade a esse processo, o seu Conselho de Administração aprovou, nesta data, plano para reestruturação do seu endividamento financeiro, para o equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

A estrutura e as principais condições do Plano serão submetidas aos credores financeiros da Companhia, quais sejam, debenturistas, bondholders e instituições, conforme descrito abaixo, sendo que, uma vez aceitas por tais credores, o Plano será submetido à aprovação da assembleia geral extraordinária convocada para esse fim e seus termos serão devidamente divulgados.

O objetivo do Plano é permitir o soerguimento do Grupo Lupatech por meio das seguintes premissas (i) a renegociação da dívida representada pelos bônus perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, devidamente atualizada e corrigida, (ii) a renegociação da dívida representada pelas debêntures conversíveis de emissão da Companhia, igualmente atualizada e corrigida, (iii) o reperfilamento de parte da dívida financeira da Companhia e suas controladas no Brasil para com determinadas instituições credoras, em condições adequadas à capacidade financeira da Companhia; e (iv) a possibilidade de conversão da dívida em capital, a critério dos titulares de Bônus Perpétuos, das Debêntures e das instituições credoras da Companhia e suas controladas no Brasil, observado o disposto abaixo. Para a vinculação de todos os titulares de Bônus Perpétuos à renegociação da dívida representada pelos Bônus Perpétuos, nos termos do Plano, é necessária a apresentação, pela Companhia, de um plano de recuperação extrajudicial, que deverá ser aceito por titulares de Bônus Perpétuos que representem mais de 3/5 do montante total de Bônus Perpétuos em circulação na data de sua celebração.

De acordo com a estrutura do Plano proposta, os titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, que nesta data equivalem a aproximadamente US\$ 298 milhões (i) o direito de subscrever *American Depositary Receipts* ("ADRs") representativos, cada um, de uma ação ordinária de emissão da Companhia, os quais não serão listados em nenhuma bolsa de valores norte-americana, nem registrados na *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América, por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos; e (ii) novas notas, a serem emitidas no exterior, em dólares dos Estados Unidos da América, representativas do montante correspondente ao remanescente dos créditos a que se refere o item (i), ou seja, correspondentes a 15% do montante atualizado dos Bônus Perpétuos em circulação na data de celebração do Plano, incluindo juros vencidos e não pagos, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, sendo que os juros incidentes nos dois primeiros anos serão acrescidos ao principal, que será amortizado em 5 anos a partir do 3º ano.

Os titulares de Debêntures receberão, em pagamento de seus créditos, que nesta data correspondem ao montante aproximado de R\$ 383 milhões, conforme o caso, (i) o direito de subscrever novas ações de emissão da Companhia por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures; e (ii) novas debêntures, a serem emitidas no Brasil pela Companhia, representativas do montante correspondente ao remanescente dos créditos a que se refere o item

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

(i), ou seja, correspondentes a 15% do total da dívida representada pelas Debêntures, incluindo juros vencidos e não pagos e correção monetária, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, sendo que os juros incidentes nos 2 primeiros anos serão acrescidos ao principal que será amortizado em 5 anos a partir do 3º ano.

No que diz respeito ao reperfilamento da dívida financeira da Companhia e suas controladas no Brasil para com determinadas instituições financeiras, o Plano contempla os seguintes termos: (i) grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$ 50 milhões na data em que o Plano for aprovado em assembleia, com garantia real, serão reperfiladas para pagamento em 6 anos; (ii) grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$ 180 milhões na data em que o Plano for aprovado em assembleia geral, com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de 4 anos e pagamento em 8 anos ou, alternativamente, a possibilidade de cada instituição financeira optar pela capitalização dos créditos nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das Debêntures. Além disso, o Plano elenca outros créditos, menos representativos em relação aos itens anteriores, detidos em face de outras instituições que serão reperfilados e aos quais se aplicarão as alternativas ora descritas.

As novas ações (incluindo as ações subjacentes aos ADRs), a serem emitidas em decorrência da capitalização dos créditos representados pelos Bônus Perpétuos, pelas Debêntures e detidos por determinadas instituições contra a Companhia e suas controladas no Brasil, de acordo com a estrutura do Plano aprovada nessa data, deverão ser emitidas por meio de aumento de capital privado a ser realizado pela Companhia ao preço de R\$0,25 por ação.

A Companhia informa ainda que, no momento oportuno, apresentará essa estrutura aos credores aqui mencionados e, se aceitos os termos e condições do Plano, este será submetido à aprovação da assembleia geral extraordinária da Companhia.

Após a aprovação do Plano em assembleia geral extraordinária, o Conselho de Administração da Companhia deliberará sobre as condições do aumento de capital, a emissão de novas ações ordinárias, bem como sobre a emissão das novas debêntures.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e crescimento do nível de endividamento. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 apresentadas para fins de comparação, ora representados em decorrência dos

assuntos descritos na Nota Explicativa 3, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 13 de novembro de 2013, contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Nova Odessa, 13 de novembro de 2013.

Ricardo Doebeli

João Rafal

Thiago Piovesan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

LUPATECH S.A.

C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre O Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Nova Odessa, 13 de novembro de 2013.

Ricardo Doebeli

João Rafal

Thiago Piovesan